



5 JANERO
• 1929

ANNO XI
NUM. 523
PREÇO
1.000

Bodas de Ouro do Casal Francisco Monteiro Bentin



Missa em acção de graças mandada rezar por seus filhos na Matriz de Santa Rita



O casal F. M. B. entre convidados que compareceram à Soirée Dansante na sua residência



USANDO

**ELIXIR DE
INHAME**

*Depura - Fortalece
Engorda*

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serao acceptas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

Pois apesar de todo o bem que a gente pensava de Maria Sabina de Albuquerque foi uma surpresa o seu livro tão bom, tão claro, tão simples sobre a terra, as águas, as creaturas do Amazonas. Quasi sempre, os poetas escrevem mal em prosa. A sonhadora da Agua Dormente acordou ao sol daquellas bandas onde nasceu Encida. E fez poesia sem medida. Optima. Exemplo:

O B S T I N A Ç Ã O

O campo raso, verde, ondulado, interminado, continuava vazio; era a verdadeira solidão dos campos centrais de Marajó.

A cabocla morena e forte, apesar do sol escaldante, não sentia nem impaciencia nem fadiga: esperar era a propria condição da sua existencia e ella preenchia esta condição com sublime indifferença. Esperava a vida inteira. Nascera longe dali, na margem maravilhosa do Amazonas. Pequeninha, na estreita e miseravel pathoca ribeirinha, esperava a embarcação que passa. O scenario grandioso não lhe causava assombro por habitual que era. Os perigos, por muito communs e desprezados, não lhe incutiam pavor. Mas ainda havia em sua vida qualquer coisa sempre inédita e saborosa, apesar de muito repetida; a passagem do "gaiola", do "vaticano", ás vezes mesmo do vapor, que a prendia aos barrancos da margem esperando, es-

Alma tropical

perando... A passagem fugaz despertara em sua imaginação rudimentar de nativa ignorante, o sentido do sonho, da illusão, do longinquo, do maravilhoso... De que paiz de mysterios viria o navio? Para que aventuras longinquas vogaria! Quando iria ella tambem para longe, longe, longe?...

Um dia, inesperadamente, viera a aventura desejada: uma montaria a levava com os seus até á ilha enorme onde, no pensar do caboclo, a riqueza era facil.

Nos campos verdoengos de Marajó, Ritinha encontrara uma nova vida, uma nova espera, uma nova solidão. Outr'ora era a solidão do Rio e da floresta, a espera da embarcação que passa; agora era a solidão da campina e a espera do vaqueiro que tarda. Porque Ritinha encontrara no campo a aventura que esperava do Destino, a mais banal, a mais linda das aventuras: o Amor. E que amor curioso e rustico, amor cheirando a resina da floresta e a hervas aromaticas do campo, com a polpa macia, o sabor exotico, e o travo acre do bacury cheiroso, amor rude e forte, ingenuo e violento, feito da obstinação e do silencio, aprendidos da propria natureza; que bizarro aquelle amor imprevisito da cabocla ribeirinha e do vaqueiro campeзино!

Ella, acostumada a dominar a correnteza rebelde não cedia á vontade ferrea do ferrador de touros, do domador de corceis. E o rude amor continuava entre borrascas de colera indomita e calmarias terriveis de teima fria e silenciosa.

Mas a propria força do sentimento tyrannico e do instincto torturante, fazia as reconciliações facitas entre aquellas naturezas rebeldes e primitivas.

Naquella manhã Ritinha esperava João Vicente. Mais uma vez, impellida por uma força inexplicavel, tornava aos antigos encontros. Quanto tempo duraria o novo entendimento? O pensamento inquieto ruminava as complicações do sentimento novo, tão exquisito, que a fazia voltar docilmente ao vaqueiro apesar das coleras mais negras, quando o proprio João Vicente surgiu ao longe na planicie escampa. Ritinha foi ao seu encontro num mixto de alegria e de constrangimento, lenta, lenta, como que arrependida já de ter vindo; a saudação embaraçada, sem effusões, estava como que ainda toldada das desavenças recentes. Entretanto uma resolução inabalavel brilhava no olhar resolute do homem. Era de poucas palavras, acostumado ao silencio e á solidão do campo, e foi directo ao fim. A cabocla, se bem lhe queria de veras, que apressasse o casamento. Aquillo não era vida, não podia continuar assim; hoje uma briga, amanhã uma teima. Que decidisse, afinal.

MARIA SABINA

A mulher sobressaltou-se rebellada, quasi sufocada pelo imprevisto da situação. O temperamento indomavel impellia-a á revolta, mas um vago receio de perder definitivamente o seu homem ha pouco reconquistado, deteve-lhe na bocca as palavras altaneiras. Vacillou, remoendo a sua indecisão momentanea, para ganhar tempo, evasiva, promettendo vagamente: ia pensar, ia falar ao velho... responderia amanhã...

Lado a lado, pelo campo luminoso, volviam em demanda da fazenda, quando subitamente João Vicente estacou. Acabava de avistar dois bufalos bravios.

— "Vamos, homem", tornou a cabocla, ignorante das coisas do campo, enquanto o marajoára experimentado explicava:

— "Elles vão brigar".

Ritinha fixou-os incredula. O animal mais proximo, de mais facil observação, estando o outro a distancia consideravel, tinha um ar calmo, displicente, dir-se-ia quasi distraído. Na sua attitude pacifica de boi manso, de olhos languidos e tristes, nada havia de violento e bellicoso. Largo tempo, alheios até mesmo pelo olhar, guardaram uma indifferença completa, até que lentamente começaram a escavar o chão.

— "E' agora" — disse simplesmente o vaqueiro.

No mesmo instante os dois animaes soberbos abalaram em carreira vertiginosa, louca, e num estrondo deu-se a collisão horrivel: chifres partidos, fronte contra fronte, os jarretes distensos, as patas firmemente fincadas no solo duro, lutando num prodigio de força, nenhum dos dois cedia terreno num milagre de obstinação e de tenacidade.

Ritinha, com a respiração oppressa, as pupilas dilatadas pelo assombro, assistia como estarecida á lucta titanica. De repente, despertando daquella morbida lethargia, rogou, angustiada:

— "Homem, vá separar os bichos".

O marajoára, affeito aos modos barbaros dos bufalos, abanando a cabeça serena, explicou num sorriso de ironia:

Aquillo era assim mesmo, não havia geito. Qualquer intervenção estranha seria inefficaz, nem mesmo a pancada rija de um grosso pão resistente separaria as duas frentes soldadas por uma força obstinada. Ficariam assim muitas horas, até o anoitecer. E a cabocla, relutante, seguiu o seu caminho, impressionada, incredula...

De tardinha, Ritinha e João Vicente buscaram novamente o terreno da peleja. Nada havia de novo: as cabeças soldadas, os jarretes distensos, as patas cravadas no solo, continuavam na mesma posição. O instincto obscuro dos animaes prevenia-

Para todos..

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escritorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Felió, 27. 8.º andar, salas 86 e 87.

os de que aquelle que cedesse terreno morreria e ambos continuavam a resistencia incrível. Mas ao olhar experimentado do vaqueiro, qualquer coisa de anormal presagiava o final do combate. De repente, quasi ao mesmo tempo, os musculos enrijados relaxaram-se, as pernas vergaram e os bufalos tombaram desfallecidos no campo.

A cabocla, até então immovel, sentiu um arrepio perpassar-lhe pelo corpo joven. A teima dos bufalos... a sua teima... era assim. A sua vida com João Vicente seria um eterno combate de bufalos de muitos annos, muitos annos, em que nenhum dos dois cederia até que cahissem no desfalecimento da morte...

Um grande desanimo, um amargo desengano transbordando-lhe da alma, explicou tristemente:

— "João Vicente, nós somos assim... Para que teimar no casamento se temos sempre que teimar na vida? Adeus, homem".

E partiu, atravez do campo deserto, pequenina sombra a se diluir no rapido crepusculo amazonico, agarrada tenazmente á sua selvagem obstinação.

Partiu. E entretanto, no fundo obscuro do seu "eu" rudimentar e rustico, Ritinha sentia muito mais terrivel a lucta formidavel de dois bufalos tragicos e possantes. Era a paixão avassallante do amor insatisfeito, que, mais tarde ou mais cedo a faria voltar ao marajoára, e a brava teimosia do seu genio indomito de cabocla. Combate de bufalos... Afinal, quem venceria, o amor ou a obstinação?

MADONA

Por que se chamava assim? Não sei... Talvez por ser linda, talvez por ser muito boa...

Era uma alma de criança num corpo de mulher. Conheci-a numa manhã, quando, carregando uma cesta, sahia daquelle immenso casarão de gente pobre. Vinha pulando e cantarolando como uma garota de pouca idade; de subito perdeu o equilibrio e cahiu; corri para ella, levantei-a e enxuguei-lhe algumas lagrimas que corriam sem motivo, pois nem um arranhão fizera na quèda.

Os olhos que eu fitei naquella manhã de primavera, foram os mais bellos, os mais puros que até então havia visto; uns olhos pretos, brilhantes, muito meigos e scismadores. E que lindo rostinho!

— Como te chamas? perguntei.

— Madona... respondeu com timidez, os olhos baixos.

— És muito bonita, sabes?

Ruborizou-se toda, como envergonhada. Suas mãozinhas torciam uma ponta do vestido pobretão de chita barata.

— E' o senhor é o primeiro que me diz isso!

— Mentirosa!

— Juro-lhe! Até hoje ninguém se lembrou de me chamar bonita...

Já falava com menos medo e sorria lindamente, com graça e innocencia. Pegou a cesta do chão e, olhando-me de lado, falou em tom ironico:

— O senhor merece um premio por ter me chamado bonita!

E, suspendendo o panno que cobria a cesta, tirou de dentro um rabanete colossal, vermelho, sanguineo e offereceu-m'o com uma inclinação do corpo:

— Eil-o!

Deu uma gargalhada alegre, crystalina e afastou-se, correndo em direcção ao mercado da cidade.

Dahi por deante passei a encontrar-me diariamente com Madona. Era orphã de mãe e ajudava seu velho pae, vendendo hortaliças pelos mercados. Morava num quartinho daquella casa que parecia querer cahir a todo o momento. Tinha pensamentos de criança e sonhos de moça. Ah! si a fortuna lhe sorrisse algum dia! Compraria muitos vestidos bonitos e uma casa bem grande para morar com o pae...

E eu ficava ouvindo-a horas e horas, sem me cansar, adorando em silencio aquella belleza que resplandecia e desabrochava para a vida, para o mundo. Quantas e quantas

vezes não tive uma vontade louca de beijal-a, apertal-a em meus braços! E sempre me continha, porque queria respeitar aquelle anjo.

— Por que o senhor me olha assim? perguntou durante uma de nossas palestras.

— Porque gosto muito de você...

Ella sorriu e seus olhos fitaram os meus com meiguice e doçura.

Um dia obtive dois mezes de férias no escriptorio onde trabalhava; decidi passal-os no campo para descansar um pouco; arrumei as malas e fui me despedir de Madona.

— Mas o senho volta, não é?

— Volto, sim! E para que não te esqueças de mim, guarda este anel contigo; foi um presente de minha mãe, sabes? Põe-n'o no dedo.

Ella olhava o anel com respeito:

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Delfluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

uma argolinha de ouro com um brilhante muito pequeno, que eu não daria por dinheiro algum.

Fui para o campo e lá, contemplando a Natureza deslumbrante do logar, fazia sonhos para o futuro, uns sonhos que eu esperava poder vê-los realizados. Madona não queria vestidos bonitos e uma casa grande? Pois eu podia dar-lhe tudo isso, podia!

Findaram-se as férias. Com que alegria regressei novamente! Quasi a correr, dirigi-me para a casa de minha amada; como pulava meu coração!

Cheguei e bati á porta; houve um lento rastejar e ella abriu-se de mansinho: era mestre Francisco, o velho pae de Madona.

— Madona?

— Madona...

Um soluço forte cortou a voz do velhinho e duas lagrimas escorreram-lhes pelas faces enrugadas.

— Madona?...

— Madona... morreu...

Foi como si um malho pesadissimo cahisse com força sobre minha cabeça. Senti uma vontade louca de gritar, de chorar, de rir. Como duvidando, ainda perguntei:

— Morreu?!

— Morreu...

Um silencio tragico estabeleceu-se entre nós.

— Como foi? Como morreu Madona? Soffreu muito?

— Foi uma manhã... Chovia a cantaros e a pobrezinha quiz, apesar disso, ir ao mercado. E tomou todo aquelle aguaceiro... e chegou em casa escaldando em febre! Chamei medicos, comprei remedios... Não adiantou nada, nada! Uma noite, faz hoje duas semanas, ella peorou... Chamou-me muito baixinho e falou-me de si... que o amava muito, muito... Depois deu-me este anel para lhe entregar... As suas ultimas palavras foram para mim... e para si...

O velhinho baixára a cabeça e chorava. Apertei-lhe a mão como para lhe dar um consolo e fugi, desci as escadas correndo e refugiei-me no meu quarto.

A minha Madona! A minha adorada Madona!

E então chorei! Chorei como nunca havia chorado em minha vida, como uma criança que quebrou um brinquedo bonito.

Oh! Lagrimas! Bemdito balsamo para as dores humanas!

Dias após, alliviara-se a minha dor. E, junto com mestre Francisco, fui levar as minhas primeiras flores ao tumulo simples de Madona.

Hoje fazem dois annos que morreu aquelle anjo! Dois annos! E a sua lembrança não me abandonou...

Pela manhã fui ao cemiterio e lá deixei muitas rosas, muitas mesmo, sobre o jazigo de Madona e sobre o do seu velho pae, que morreu tres mezes depois da morte da filha idolatrada, daquella que passou no mundo como uma visão singela e triste para o meu coração...

GINO CORTUPASSI

(São Paulo)

Está á venda o melhor presente de Natal, o ALMANACH DO TICO-TICO para 1929

Perfume
ORGIA

Extracto · Loção · Pós de Arroz · Sabonete · Creme · Brilhantina

MYRURGIA
· BARCELONA ·

RECORDANDO UMA MULHER "OUVI DIZER QUE TODO POETA MORRE TÍSICO"

Ella era o encanto de meus dias... o unico motivo que eu tinha para querer viver...

Durante dois annos nós nos vimos pelos bancos dos jardins, em magnificos e saudosos passeios ás tardes, nos cinemas, nos bailes... em toda parte, porque eu lhe seguia os passos e os meus olhos só viam os della. Amavamos-nos com a mesma paixão, o mesmo ardor, o mesmo clime...

Certo dia ella sorria a outro. Aureolou-n'o com o mesmo olhar com que me havia envolvido; mostrou-lhe os mesmos claros dentes num sorriso convidativo! A mesma bocca nacarada — calice dourado onde eu me embriagara de amor — sibilou-lhe aos ouvidos phrases mais doces que o mel e mais ternas que o pio das aves perdidas no seio das florestas! Os mesmos eburneos braços que infinitas vezes me enlaçaram e soltaram, abrinam-se ao outro, numa reprodução continua de carinhos ineffaveis... O seu peito arfou de encontro ao delle com a mesma soffreguidão, o mesmo anseio de meus abraços... As suas imaginações esboçaram os mesmos castello de amor, que havíamos idealizado...

Tudo fantasia, tudo capricho de mulher bella!

Um dia ella tambem terá seu fim. Será odiada como hoje eu sou e soffrerá a mesma ardente paixão, que soffri por ella...

Essa mulher têm em sua volubildade o que attrae e despreza. Com a mesma pericia ama e odeia. Amando é a mais sublime das mulheres; odiando é infinitamente insensível, infinitamente má...

Sempre desejei que minha amante fosse uma excepção das mulheres, mas a que amei era a regra perfeita, era igualzinha ás outras!

Por isso ha de o seu coração palpar um dia, — todo peccado e saudades — e não achará quem o redima das crueldades que praticou! Lá talvez já serei pó, mas hei de me levantar do chão com o vento — esvoaçando pelos ares — para que ella — a primeira mulher que me fez soffrer — me não possa pisar mais uma unica vez!

WALDYR DE OLIVEIRA.

Rio

Poema para minha mãe

Mamãe, que piedade que sinto de você! Porque soffre, julgando-me infeliz, quando a minha tristeza maior é saber que você pensa nisso...

Essa idéa persegue você desde os meus dez annos. Desde quando aquella menina, que vivia, como uma trepadeira, sobre o muro de casa, disse a você que gostava de mim por ser eu differente de todos os pequenos que gostavam della.

Depois, você alegrou, vendo que eu não amava aquella endiabrada, que me alegrava com livros tirados do pac.

De novo, você se entristeceu por mim, sabendo que uns olhos-claramente-negros, estando eu longe do carinho envolvente de você, me tinham lançado na alma a scentella divina das idéas. Você sempre me aconselhava, fixando-me dentro dos olhos insomnes, deixasse na poesia, pois tinham contado a você que "todos os poetas morrem tísicos". Mas a poesia, mamãe, nem por nada queria me deixar.

Antes de deitar, você vinha amorosa na sala de estudos, supplicando-me quasi, fosse dormir cedo. Eu o prometia. Mas, noite alta, enquanto, em sonho, você invocava a benção de Deus para mim, via-me obrigado a enganar você, para concentrar-me todo na saudade daquella cuja belleza minha-alma-artista seguira como o hellantho segue o sol ardente.

A desventura da morte do meu deslumbramento foi passageira, mamãe. Tornou-se, até, uma força para mais me purificar. A mim, que já era puro por ser filho de você.

Agora, que sou quasi moço, você me repete sempre os mesmos conselhos, mamãe, procurando ler nos meus olhos, cada vez mais insomnes, os pensamentos que me crescem na alma.

Muita vez, angustia-me o remorso de nunca ter posto minha alma inteira diante do amor infundo de você. E' que receio você venha a soffrer muito mais do que soffre, vendo-me tão differente de todos os homens, muito mais do quanto dolorosamente você crê.

A minha incomparavel felicidade consistiria mesmo nisso, si não fosse a tortura do pensamento torturante de você.

BRASILEIRO FILHO.

AS SENSACIONAES PAGINAS DE 'ARMAR D'O TICO-TICO

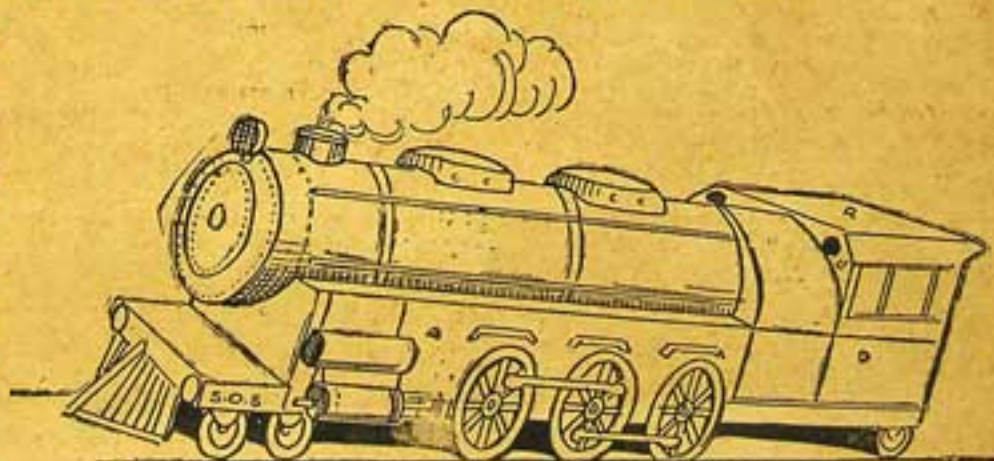
Seguindo sempre o programma, que adoptou, de jornal educativo, auxiliar dos paes e dos mestres, *O Tico-Tico* tem em todos os seus numeros a attracção maravilhosa das paginas de armar. Ellas despertam vivo interesse aos leitores, levando-os á preocupação de armalas, imprimindo ao trabalho o character da perfeição e cuidado. Para a creança, porém, não é qualquer motivo de construcção que serve. A pagina de armar, com ser de facil construcção, deve resumir um objecto, uma entidade capaz de encher o infante de alegria.

Dahi a preocupação constante d'O Tico-Tico de offerecer aos mi-

A LOCOMOTIVA

lhares de leitores brinquedos de armar dos mais interessantes. Ainda agora está sendo publicado em *O Tico-Tico* um brinquedo de ar-

mar que vae despertar, estamos certos, vivo interesse na petizada. E' uma locomotiva, movimentada e de grande formato.



Modelo da locomotiva depois de armada.

"O VIOLÃO"

Apparece-nos agora uma revista mensal habilmente feita, tendo à frente o sr. B. Pombo, excellente "virtuosi" do violão, ladeado de um grupo de dedilhadores. Trazendo quatro peças musicais e um methodo facilimo para os que não sabem musica, "O Violão" vem illustrado por Oswaldo Teixeira e Mora e nos dá amplas e minuciosas informações de tudo que diz respeito ao sonoro "pinho".



ESTE RIO É UM FORMIGUEIRO

Quem já viu formigueiro em actividade?...

Quem ainda não viu venha ver, por que este Rio de Janeiro é tal qual um formigueiro em actividade constante.

As formigas: grandes e pequenas, vermelhas, pretas, amarellas, de varias cores, de tamanhos diversos, sobem, descem, correm pra cá e pra lá, carregando sempre uma porção de coisas.

Não sei, entretanto, se essas formigas gostam de morder, como as outras, e se as dentadas costumam doer desesperadamente pelo acido formico que ellas injectam no tecido da gente.

Sei, todavia, que são formigas...

Eu tive sempre a impressão de que este Rio formidavel fosse mesmo um formigueiro, e, agora que eu estou aqui, chegado de lá da Bahia, verifico que não ha engano absolutamente no meu modo de pensar.

Que coisa sublime... Que coisa horrivel é este formigueiro!! !! !!

NELSON SCHAUN.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

A COLORAÇÃO DOS CABELLOS

O antigo preconceito contra a coloração dos cabellos parece que vai desaparecendo. Ha algumas dezenas de annos atraz, quando viamos uma joven de comar artificialmente dourada, embora o artifício lhe assentasse ás maravilhas, assumiamos um certo ar de escarneo e commentavamos:

Oh! é uma "oxigenada"... Hoje pouca attenção se dá, ou mesmo nenhuma, quer seja natural ou não a cor dos cabellos, que emolduram o rosto gracio-

ha razão para que não procure corrigir a falha da natureza, mudando a cor dos seus cabellos como muda a cor dos seus vestidos ou chapéus.

Isso é tanto mais exacto quando se trata de cabellos grisalhos prematuros. A's vezes elles apparecem aos trinta annos e ajuntam dez annos mais á idade real da pessoa. Como, em tal caso, censurar a mulher que reparasse a injustiça da mãe natura, afim de evitar que á tomassem por uma cinquentona, quando ella está na idade do pleno "epanouisement"?

COMPLETO SORTIMENTO
DE CANETAS

OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA

DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

so da elegante que ali passa. A pratica de tingir os cabellos já não provoca commentarios, a não ser quando ella offende os mais rudimentares principios do gosto ou do senso, tal como acontece si uma creatura de tez accentuadamente morena, entende de ficar loura da noite para o dia, ou mesmo de um anno para outro. Essa é a parte de exaggero que ha em tudo quanto é humano e que não é possivel cohibir. Mas que uma pessoa julgue os seus cabellos muito escuros para a sua epiderme, ou muito claros, ou muito "neutros", não

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13. — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933.

**TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO**

ELIXIR GALACTOGENO

**Tonifica o organismo
e produz leite**

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO - FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & C^{as}



A ALMA TRISTE DE UM POETA

Viver apenas sob o domínio dessa força que se chama fatalidade... No seio triste da miséria, no convívio dos párias, sentindo a vida como a vida é: amarga, dolorosa, cruel... porque não quis sentir a mascarada ao som de guizos de alegria...

Logo ao despertar para a vida, quando ela poderia acolher a sua mocidade e entregá-la a um destino feliz, mergulhou-a desastrosamente num tumulto de acidentes amargos, mas consoladores para essa alma que vinha de longe debatendo-se em grande revolta íntima, e assim pôde traçar com lances felizes uma existência inédita e bizarra, immoderada, dolorosa, que compõe um poema de amargura e de beleza que se pôde intitular: A alma de Charles Baudelaire.

Alma irrequieta, conservando-se sempre num desespero que não teve comprehendido porque lhe veio do próprio seio materno como acreditou Bronikowsky — e lhe fez interpretar o Bello pela sua forma mais original — o tenebroso...

Abandonando a visão alegre e feliz dos poetas do amor, dos poetas bemaventurados, ligou-se na vida ao que a vida tem de trágico, de nublado, de tenebroso...

Só terá essa coragem aquelle que nasceu com a suprema ventura da desdita para que possa sentir a nua, sem roupagens e fantasias, não com a volúpia com que sente a carne branca de uma linda mulher, mas com o dissabor de quem vê aquillo que deveria estar velado... E assim foi passando a vida para o estranho poeta que via até as florestas e o mar com uma expressão de horror...

Parece á primeira vista ter sido um naufragio a vida de Baudelaire, quando a vida do grande poeta foi, pôde dizer-se, um sublime e tumultuoso martyrio da bohemia...

O "haschich", o alcool, o ether, eram o palliativo suave para o tédio tenebroso que lhe prostrava a alma...

Quando descansava, um pouco desse desregramento, invadia-o uma especie de revolta íntima e então escrevia aos amigos phrases como esta: "Vou matar-me porque sou inutil aos outros e pernicioso a mim mesmo", phrases em que encontrava a amargura alucinada do alma a se debater contra a vida...

Mas a existencia continuava a mesma, a arrastal-o como um naufrago, numa especie de nevrose cerebral, a todos os desatinos...

Os párias, em cujo convívio passava a maior parte do tempo, constituíam para a alma de Baudelaire uma alegria bizarra, mas não deixava esconder o desprezo singular que o poeta tinha pelos miseráveis, e, mesmo assim, para satisfazer as exigências de sua alma extravagante se deixava ficar dias e dias no tumulto abjecto da gente ordinaria, embora uma grande contrariedade íntima o impellisse a alijar da sua convivencia tal gente...

Na adolescencia ainda, já sua alma tinha anseios de absoluta liberdade e o

desejo exquisito da vida amarga de vagabundo, tanto que foi eliminado de um collegio por ter sido atacado de um grande sentimento de odio contra tudo, contra paz e conforto, tranquillidade e promessas de felicidade.

Entregando-se aos desvarios que reclamava o seu temperamento de bohemio, não ficou na alma senão a magua das horas tumultuosas, a volúpia da indolência e o anseio dos olhos tenebrosos... E para dar largas á sua imaginação escrava de um ambiente torpe, impellida pela força estranha e diabolica da desgraça, creava as mais absurdas aventuras que contava ás pessoas de suas relações para se fazer passar talvez por um enviado de Satan...

O amor ao invés de levar para a alma desventurada do poeta sonhos lindos e reconfortantes, implantou a suprema desgraça, entregando-a a Joanna Duval, mulata hysterica e alcoolatra que lhe

deu na vida o traço mais forte para compôr o quadro triste do martyrio dessa alma e tão bella que fez d'elle o grande poeta, conforto supremo de ter sido infeliz... E todo esse romance doloroso e lindo está incarnado nas famosas paginas de "The Vieille Maitresse", de Barbey d'Ourewill.

Sente-se bem, muito bem, uma alma na sua quint'essencia de amargura, quando o cerebro lhe recebe a projecção e mostra que a alma sofre. Portanto, na obra de Charles Baudelaire não se deve ver uma blasphemia, comprehenda-se o seu romance íntimo, a confissão brutal de uma alma alucinada e roída pela lepra do tédio, mas conservando os traços inalteráveis da força immensa do seu destino: a belleza de ser sincera e a magua de ser incomprehendida...

ORVACIO-SANTA MARINA

Rio

ALMANACH DE O Tico Tico

ACHA-SE Á VENDA EM TODOS OS
JORNALEIROS DO BRASIL



No Rio: 5\$000
Pelo correio e nos
Estados: 5\$500.

Sociedade Anonyma
O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje

O BRINDE DAS "MINORATIVAS"

Dentre os brindes commerciaes distribuidos aos clientes, merece um registro especial o das "Minorativas", o laxante sem par pelo seu effeito seguro e suave, producto que se recommenda pelo sello do Laboratorio Biochimico Brasileiro, da firma Canabarro & Cia. Ltda., tambem fabricante do poderoso tonico "Bionil" e do famoso depurativo "Hemopatol". O brinde das "Minorativas" é um elegante abridor de garrafas, capsulas e rolhas, proprio para se trazer preso á corrente das chaves, consequentemente, da maior utilidade.

"Quando tiver que pintar o retrato de uma mulher de vinte annos,— dizia um pintor retratista, a um seu discipulo,— pinte-a como ella for; mas quando se tratar de uma de quarenta, pinte-a como tenha sido".

LEND A ARABE

Os arabes indicam pelo seguinte modo as quatro phases principaes da embriaguez:

Quando Deus plantou a vinha, Satanaz regou-a com sangue de pavão. Quando appareceram as primeiras folhas, Satanaz regou-as com sangue de macaco. Quando se formou o fructo, a régua foi com sangue de leão. Quando a uva se tornou completamente madura, a régua foi com sangue de porco.

No primeiro grão de embriaguez o ébrio imita o brilho do pavão; no segundo as monices do macaco; no terceiro a furia do leão; e no quarto a somnolencia e imundicie do porco.

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que as seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afetavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiración das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-sob. Caixa 1272. — S. PAULO —

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo.
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto.

Nome

Rua

Cidade

Estado

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)



RUINAS BALBEK — A entrada do templo

PERFUMARIA CLOMAR

São Paulo conta mais um estabelecimento industrial, a Perfumaria Clomar que, ha alguns mezes, está lançando os seus productos no mercado.

Visando primordialmente a exploração de artigos de luxo e artigos de toilette com base scientifica, a "Clomar" além dos recursos materiaes indispensaveis á uma empresa deste genero, conta na sua direcção tecnica, profissionais que não irão offerecer ao mercado nacional o que neste particular, já temos de sobra.

Dentre os productos da Clomar, destaca-se o "Clomar Baby Powder", talco esterilizado para criança.

Perfumado ligeiramente com essencias naturaes, este producto não contém materias chimicas odorantes. Sendo livre de bacterias e levigado 5 vezes, é absolutamente inocuo e mais do que qualquer outro, appropriado ás crianças, mesmo recém-nascidas.



A MELHOR NACIONAL

O ATTRACTIVO DOS CABELLOS ABUNDANTES

A belleza do cabelo contribue poderosamente para o magnetismo pessoal das senhoras como dos homens. Tanto as actrizes como as senhoras da sociedade elegante estão sempre em busca de qualquer producto inoffensivo que augmente a natural formosura de sua cabelleira. O remedio novissimo é usar stallax puro como shampoo por causa do brilhantismo, da suavidade e da ondulação que elle produz no pelo. Como o stallax não foi usado nunca, até agora, para este effeito, só o recebem os drogistas em pacotes com sello original contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta lavagens de cabeça. Uma colherinha das de café cheia dos perfumosos grãos de stallax dissolvido numa chicara d'agua quente, é mais que bastante para cada shampoo. Beneficia e estimula grandemente o cabelo, além do effeito embelezador que nelle produz.

OBESIDADE E MAGRÊZA

Dr. Castro Barretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Cons. Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em deante.

PASSEIO A' ALDEIA

Lá vem ella
com ar estranho,
com ar inquieto,
assim como querendo intimidar-se
com a roupa nova que vestiu.

Ella vem contente,
vem com o seu vestidinho novo,
cheio de fitas e de rendas...
Todo engommando...
Alvo como uma camelia,
branco, como a espuma branca do riacho...

E ella canta de satisfação
uma canção do matto,
toda orvalhada pela sua voz,
com um cheiro fresco de verdura,
um cheiro bom de fructas e de flores...

E ella vem vem toda requintada,
toda bella, assim toda catita,
cantando com os passaros na estrada,
na ingenua pretenção de estar bonita...

DAMASO ROCHA

Con-
certo
no
Flu-
mi-
nen-
se
F. B.
Club



CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



Grandiosa manifestação de solidariedade política e amizade pessoal

O banquete
offerecido ao
pre s t i g i o s o
chefe politi-
co de Nicthe-
roy, depu-
tado federal



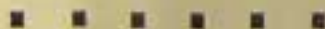
S. Excia. As
figuras mais
representati-
vas dos po-
deres publi-
cos e da cul-
ta sociedade



Dr. Norival Soares de
Freitas, no dia 16 do
mez p. findo, consti-
tuu uma prova signi-
ficativa de solidarieda-
de política e amizade
pessoal que muito de-
ve ter commovido a



fluminense, tomaram
parte nessa memoravel
homenagem prestada
ao lidimo representan-
te do povo na Camara
Federal, como testemu-
nham as gravuras que
illustram esta pagina.





**Dentifricio genuinamente medicinal.
A base segura para a saúde dos dentes.**

Para Todos...

5 — Janeiro — 1929

Um estadista sul-americano

Talvez seja o ultimo a escrever sobre o Sr. Irigoyen no momento, pela segunda vez, delle ascender á curul Presidencial da Argentina, — mas desse homem invulgar é sempre opportuno dizer. Elle está geralmente em fóco na sua Patria, e mesmo na America do Sul. Alguem já disse, e não sem razão, que é a figura de maior projecção politico social no seu Paiz e que, durante seis annos ininterruptos de Governo, se fez o precursor convencido e resolutio duma era em que os povos se affirmam pelo direito, pela justiça e pelos mais altos attributos moraes. O Sr. Irigoyen é, acima de tudo, um estadista verdadeiramente democrata. Raro na politica encontrar uma individualidade superior como a sua, e com as sympathias, com o prestigio, direi a adoração da grande massa popular. Conductor de homens, é uma força que se accentua, que se solidifica, que se cimenta.

Formidavel foi a sua victoria no ultimo pleito presidencial. O chefe radical argentino venceu, contra a situação então dominante. Está ali um bello exemplo de civismo. E' uma grande conquista para a Argentina, aliás bem divulgada pelo alto espirito do Sr. Marcello Aylar, ao deixar a cadeira suprema da sua Patria. Foi o milagre do voto obrigatorio e secreto, foi a consequencia da educação civica do povo.

A administração do Sr. Hipolito Irigoyen, 1916-1922, destacou-se por algumas realizações que trouxeram resultados benéficos para o Paiz, e tudo faz prever que a Nação Amiga tenha uma phase larga de prosperidade com a orientação, já agora bem experimentada, do novo Presidente.

Assignale-se, como uma pagina branca na politica sul-americana e até em muitas outras partes do mundo, que a Republica Argentina é o unico Paiz da nossa America onde ha quasi quarenta annos não se faz uma revolução. Chega a ser um facto verdadeiramente extasiante!

Quando o Sr. Irigoyen, na cerimonia da sua segunda posse, prestava o compromisso da Lei, e jurava cumprir fielmente a Constituição, levantou a voz, clara e firme, no momento em que proferiu a palavra "fielmente", fazendo-a acompanhar de gesto significativo. A Argentina continuará a ter a paz já accentuada.

O Sr. Coelho Netto, o nosso Principe das letras, ao regressar da embaixada intellectual ao Prata, fez dos dois governos argentinos esta synthese forte, — do que sabia e do que começava: vira, no tocante á politica, a despedida dum homem amavel, grande coração, sensibilidade delicada, que ama o Brasil com todo o vigor dos seus sentimentos sinceros; vira a sua substituição por uma figura caracterizada pela energia, pelo dynamismo pujante que se irradiava de todas as attitudes do Sr. Irigoyen. E esse homem de guerra, commentou, suavizava ás vezes a apparencia de fortaleza que tem, com um sorriso ameno,

no, uma expressão de generalidade muito propria dos typos de luctadores da sua indole.

Ninguém contesta ao Sr. Hipolito Irigoyen o attributo de homem forte. E' dos mais fortes e expressivos que tem surgido no nosso continente. Desde a mocidade foi um combatente aguerrido, um apaixonado, um agitador. Os annos, as responsabilidades, a experiencia, de certo o tornaram mais sereno, controlador dos proprios nervos.

Foi um quarto de seculo de ostracismo, e nessa época memoravel o partido Radical firmou-se, e venceu logo quando da reforma eleitoral Saenz Peña. A figura primacial, a focada, sempre foi a do Sr. Hipolito Irigoyen, e, no seu primeiro Governo elle deixou um traço firme das suas idéas na nova legislação social e democratica.

Além dos predicados de intelligencia, cultura e força, o actual Presidente da Argentina é um homem habil. E dizin Machiavel que, sem habilidade, os estadistas os mais eminentes não podiam vencer. Continuará a vencer o grande argentino.

Ha, porém, uma feição espirital e politica do novo Presidente, que é muito sympathica e carinhosa a nós, jornalistas e escriptores brasileiros. O Sr. Irigoyen é um amigo decidido do Brasil, e tem a comprehensão nitida dos destinos da sua e da nossa Patria, — que têm de caminhar juntas, unidas pelos mesmos ideaes, na defesa dos mesmos direitos, sob duas bandeiras diversas, sim, mas que se entrelaçam amigas e flâmmas desfraldadas no ar.

Brasil, Manãos, Novembro, 1928.

R A U L

D E

A Z E V E D O

• • • • •



REDUCTO DE PESCADORES

NA PRAIA DAS SAUDADES

Terra Carioca

O senhor Herbert Hoover, apesar das suas bochechas e dos seus noventa kilos, foi o Príncipe Encantador que despertou para o mundo a Bella Adormecida que era a terra carioca. Agora, até no Afeganistão se conhece a boniteza da nossa cidade. O presidente democraticíssimo revelou aos continentes a graça destas montanhas, a elegância destas praias, o sorriso bom dos dias e das noites na capital do

O AMANHECER EM
COPACABANA

Photos

A.

Mattos

Brasil. Todo mundo sabe que nós não andamos mais nus, que não ha nas ruas daqui feras terríveis e cobras que engolem homens. Antes ninguém acreditava nos desmentidos e nas informações certas. Hoje, a certeza é geral. Foi o próximo chefe de uma nação milionária quem disse. Foram jornalistas que escrevem em inglês os espalhadores da nova sensacional. Ora graças a Deus!



TERRA

UMA
ALAMEDA

D. JOÃO VI
FUNDADOR
DO JARDIM

ASPECTOS
PITTORESCOS



CARIOCA

RECANTO
DO HORTO

O PEQUENO
TEMPLO DAS
PALMEIRAS

DO JARDIM
BOTANICO



Papá Noel

- VERDADEIRAS ?
- ENTÃO ? !
- E TEU MARIDO SABE DISSO ?
- ORA, ELLE GANHOU TAMBEM UMA CIGARREIRA DE OURO...

Aos lustres

Suspensos, nos salões, dos tectos decorados,
que de arabescos orna o gesso alvinhento,
ó lustres de crystal, enganadoramente
ao mesmo tempo sois sonoros e calados.

Pesados, dais no entanto as pompas do ambiente,
onde ha ricos painéis entre florões dourados,
a mais aérea graça; e os olhos deslumbrados
sentem que os céga o vosso encanto reluzente.

Que o silencio ao redor guarde a fragilidade
translucida que sois: e ouçam-se quasi a medo
todo e qualquer rumor que em torno a vós se formem!

Toquem-vos docemente a sombra, a claridade...
Nem se turbe jámais, ó lustres, o segredo
das vibrações que em vós musicalmente dormem!

Cipreste

Este velho cipreste, em vindo a lua, augmenta
de aspecto; e solitario a um canto de jardim
que Setembro esqueceu, a oblonga fôrma ostenta
e alonga a sua sombra enorme para mim.

Sempre immovel espectro, envelheceu assim.
Viu sob os furacões a mata barulhenta
desgalhar-se e ruir. Desesperou por fim
de que o fulmine um raio em noite de tormenta.

Dá-me que funda pena este cipreste esguio
e lugubre ao luar! Penso num abandono...
Porque o cipreste é como o que jámais amou.

Tingiu-o acaso de ouro alguma vez o outono?
Nunca na sua fronde um passaro cantou!
Sem flores, teve sempre o seu verdor sombrio...

D

E

E

D

U

A

R

D

O

G

U

I

M

A

R

A

E

N

S

P i e t á

No silencio do rio azul o céu se mira.
Por este fim de tarde, um fino raio aquece
de sol claro os jardins que aos poucos reverdecem...
Ha na doçura do ar flores que se respiram.

Setembro. Ultimos sóis: as horas lentas giram.
Na aérea crisopeia as coisas resplandecem.
Deslumbramento! Luz do mundo que anoitece...
Tem reflexos de opala a vespéral safira.

E abrem-se os roseirais! Botões que se não viam...
Vai o inverno morrer: as arvores acenam,
com que alegria, o adeus dos seus ramos que esperam!

Por que se cobre assim de encanto esta agonia?
— Sorria o inverno, a primavera teve pena...
Veiu beija-lo, antes da morte, a primavera.

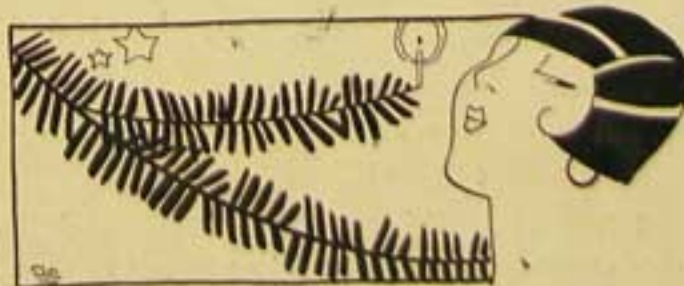
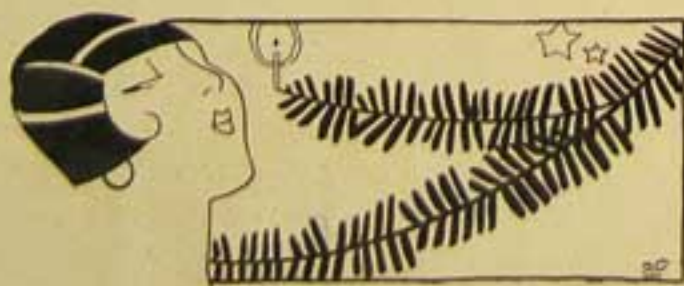
Ao modo dos "Fioretti"

Doçura do que existe, ó bondade, ternura
das coisas! Sois talvez o visível penhor
do amor que Deus consagra a toda criatura...
E como as almas sois que se dão por amor!

Relva humilima, ar casto, agua que cantas pura!
E vós, aves da selva! E tu, seixo! E tu, flôr!
E vós cêrros que sois os senhores da altura!
E tu, vale — silencio, aroma, sombra e côr!

Sois na face da terra o sorriso feliz
que o homem gosta de vêr e que o seduz e aquece,
como o da bôca em flôr que o seu olhar bemdiz...

Por vós é bello o mundo e bom de o contemplar,
ó frescor do que brota e do que reverdece,
entre o esplendor do sol e a graça do luar!





Sinhô

Nós cantamos desde a manhã do Anno Bom até à noite de São Sylvestre. Com palavras contentes às vezes. Com musica tristonha sempre. Sinhô é quem sabe fazer as nossas cantigas. Esse homem de olhar vagaroso, de voz adormecida, é o coração da terra carioca. Anda batendo pelo céu onde está Nosso Senhor, pelos morros, pelas ladeiras, por essas ruas misturadas. As cantigas de Sinhô têm gosto de nuvem, de matto, de onda, de gente.

Era uma vez...

Ha quinze annos vivo entre gente de theatro e me preocupo com questões theatraes. A grande queixa geral era a falta de uma lei que garantisse a estabilidade dos negocios e armasse empregarios e artistas, de elementos de defesa contra reciprocas malandragens...

Os factos davam, todos os dias, razão a uns e outros. Empregarios inescrupulosos roubavam artistas em fóco a outras empresas. Taes artistas, logo que se sentiam prestigiados pelo favor publico, faziam exigencias descabidas — exemplo de ha poucos dias: Raul Roulien — e o theatro era uma fonte segura de aborrecimentos, e um negocio perigoso, de lucros incertos.

A imprensa, solicitada pelos interessados, com insistência, reclamava a attenção dos poderes publicos para o

assumpito. Citava-se o exemplo dos outros paizes. O regimen dos contractos seria a salvação do theatro nacional. O clamor foi, afinal, ouvido. Ah! está a Lei Getulio Vargas que, aliás, não andou depressa, foi estudada e re-estudada, discutida e re-discutida, tal e qual como o seu regulamento, sem que ninguém se insurgisse contra ella. Vae entrar, agora, em execução. A alegria, a satisfação da gente de theatro devia ser transbordante. Pois, ao contrario, ha um zum-zum em surdina, as caras têm uma expressão algo desconsoladora. Os empregarios recceiam assumir compromissos por periodos certos. Os artistas temem a sujeição forçada, ainda que por tempo limitado. Não se sentem bem, nem uns nem outros, e fala-se, até, na dissolução de companhias!

Pouco importa! A lei deve ser mantida. As autoridades competentes devem fazel-a executar, gema quem gema, esperneie quem espernear! A grita é da malandragem, a malandragem que se queixa quando é victima de uma malandragem maior, mas que não queria ficar codilhada. Reclamou a lei julgando que ella era para os outros. Caiu no laço que armara aos do lado de lá... Por mim, goso com isso, e se o resultado fosse uma refração tal que desaparecessem todos os empregarios e todos os artistas, ainda assim eu applaudiria a lei. Quando o theatro resurgisse, resurgiria assente sobre novas bases, com gente nova, não viciada, com uma alta comprehensão dos seus deveres e respeito pelos direitos alheios.

Mas ninguém deserta! Sei de muitos, de ambos os lados, que estão contentes com a lei. E mesmo os que andam resmungando acabarão por entrar em fôrma.

Era uma vez a malandragem...

MARIO NUNES

"Para todos..." também deseja toda a felicidade a Olga Navarro, Jayme Costa, Teixeira Pinto, Pinto Filho, Mariska, Abigail Maia, Oduvaldo Vianna, Georgina Guimarães, Guimarães Brazão e Leticia Flora.

As secções esportivas e cinematographicas ganham nas folhas diarias uma e às vezes duas e tres paginas. Os assumptos theatraes não occupam nem meia. Para escrever sobre football, corridas, box, regatas e fitas norte-americanas, são escolhidas, como se diz: pessoas competentes... Para escrever sobre theatro todo mundo serve. E são os secretarios das empresas de casas de espectáculo e de companhias os principaes collaboradores, via gerencia... Resultado: a influencia má exercida no publico em geral e o desprezo do publico intelligente pelas opiniões dos "grandes orgãos de publicidade", que elogiam peças e interpretes quando as peças e os interpretes não prestam e fazem restricções a tudo que elles não entendem e que é exactamente o que tem importancia... Assim, numa terra onde metade da população não sabe lêr e 99 por cento da outra metade só lê jornaes, tão cedo não será possível existir theatro... Isso que ha por ahí nunca foi theatro. E' divertimento que substitue na cidade grande o gamão das cidades pequenas. Gamão. Theatro não.



Uma das barracas e nella a senhora Anna Amelia e a senhorita Odette Gasparoni

Domingo no Posto 4 em Copacabana

Varios instantaneos da Festa da Ventarola em beneficio dos lazaros sem abrigo

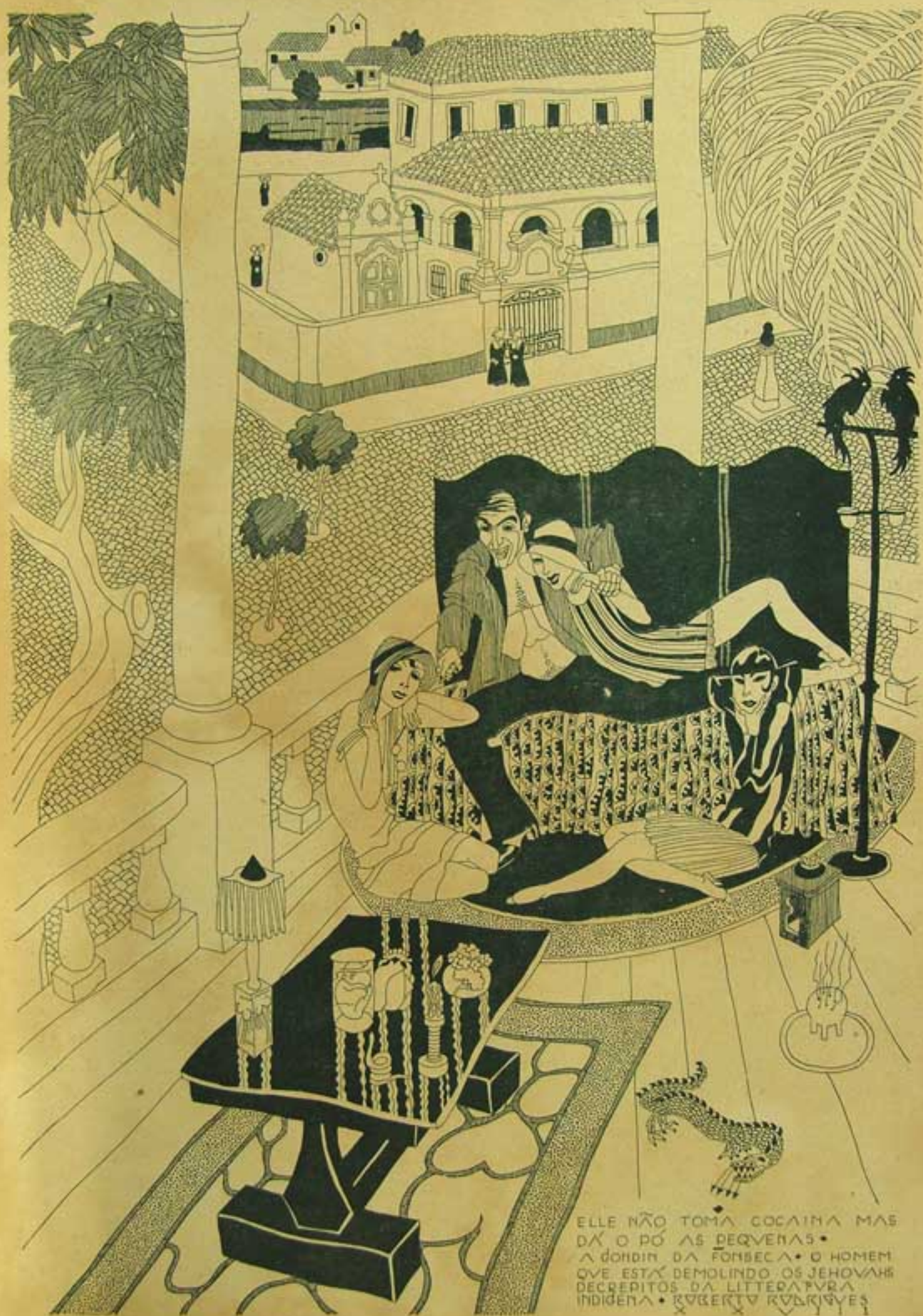




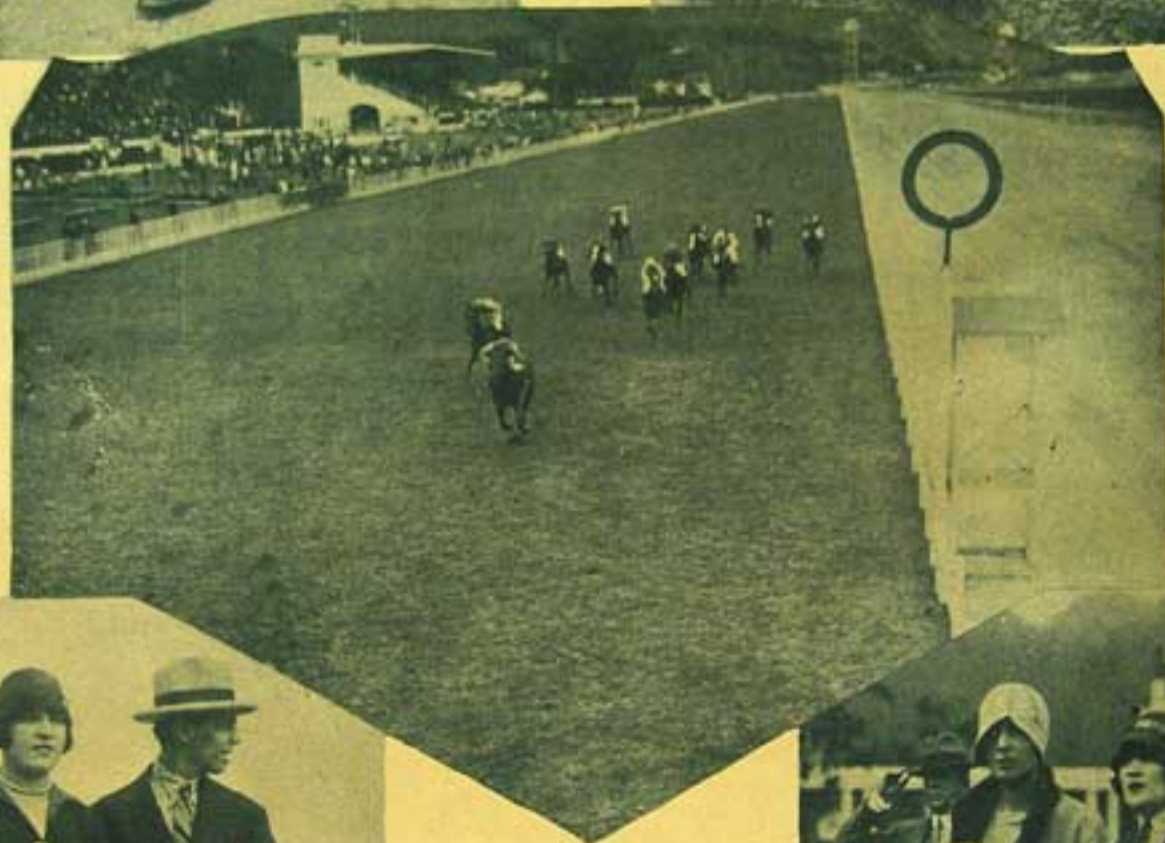
A senhora Lêa Azeredo da Silveira na tarde em que cantou canções de Hekel Tavares no salão do Botafogo F. C. em benefício do Dispensário Nossa Senhora de Lourdes.

Distribuição de roupas aos pobres patrocinada pela senhora Washington Luis e por senhoras e senhoritas da alta sociedade do Rio de Janeiro.





ELLE NÃO TOMA COCAÍNA MAS
DÁ O PÓ AS PEQUENAS.
A DORDIN DA FOMBECA. O HOMEM
QUE ESTÁ DEMOLINDO OS JEHOVÁS
DECREPITOS DA LITTERATURA
INDIGENA. ROBERTO RODRIGUES



CARREIRAS
N O
J O C K E Y
C L U B





PORTO ALEGRE

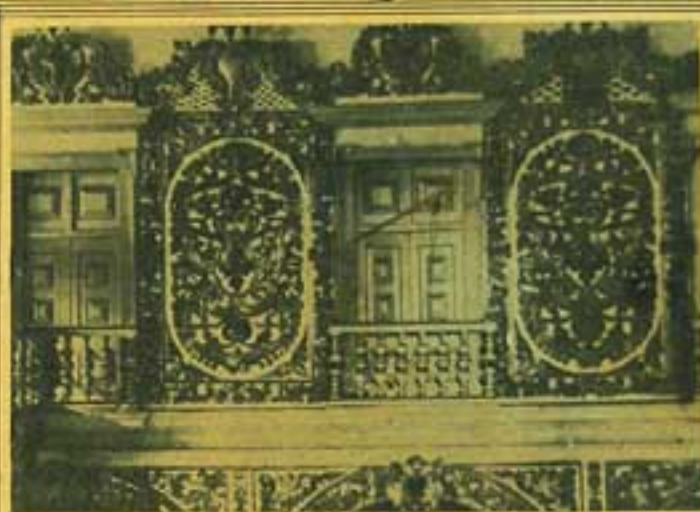
EM CIMA: ESCOLA DE ENGENHARIA
EM BAIXO: PRADO DOS MOINHOS DE VENTO



Claustro
do
Convento
de São Francisco

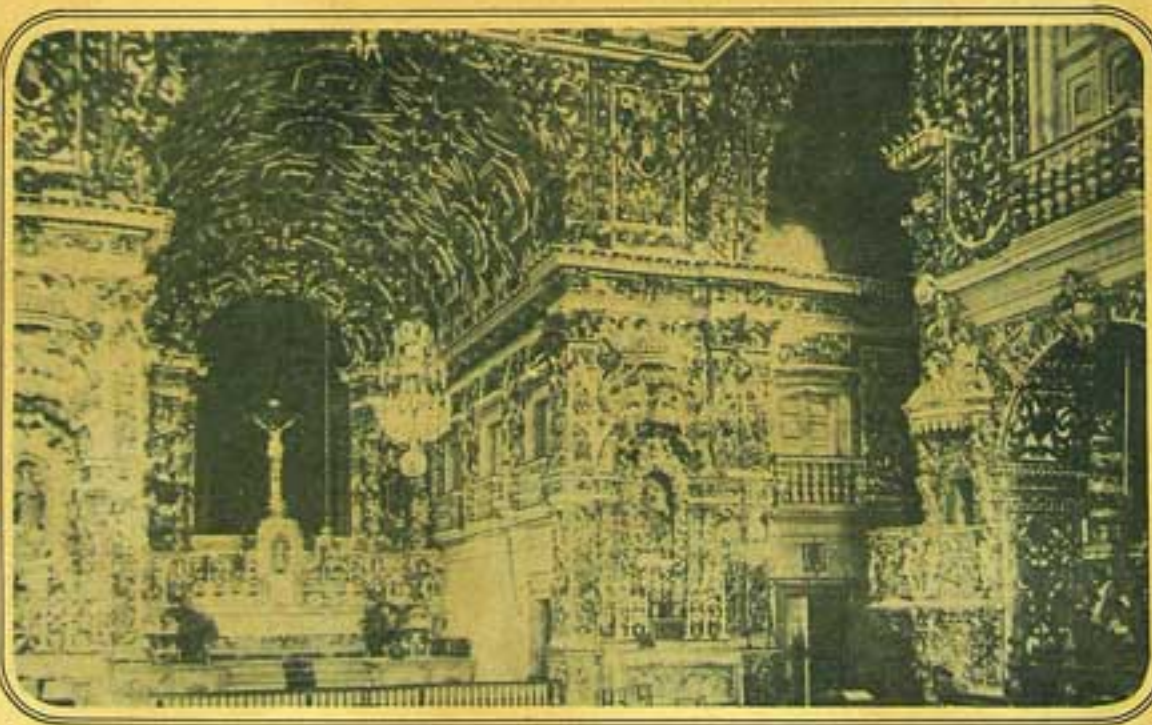


Tribunas
da
Igreja
de São Francisco



B A H I A

Em cima,
fachada
da
Igreja
de São Francisco



Em baixo,
interior
da
Igreja
de São Francisco



BOLÍVIA BRASIL



Os senhores Vaca Chavez, Ministro da Bolívia no Rio, e Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, assignaram no dia de Natal, o tratado de limites que completa o tratado de Petropolis firmado pelo Barão do Rio Branco, ha 25 annos. Estiveram presentes os Srs. Gilberto Amado, presidente da Comissão de Diplomacia do Senado, Augusto de Lima, presidente da Comissão da Camara; Godofredo Vianna, relator do Exterior do Senado; Collor, relator do Exterior na Camara; senador Paulo de Frontin, que collaborou nos tratados que serviram de base ás negociações; Castello Branco Clark, ministro do Brasil na Bolívia; marechal Pereira da Silva, chefe das commissões brasileiras de fronteiras; Gregorio Reynolds, secretario da legação da Bolívia; Luis Soares, consul geral da Bolívia; Raul Campos, director geral; Hildebrando Accioly, director interino da Secção de Limites; Leão Veiloso Netto, chefe do gabinete do ministro; Camillo de Oliveira, director interino da Secção Publica da America; Gustavo Barroso, director do Museu Historico; varios funcionarios do gabinete do ministro e membros do corpo diplomatico e consular.

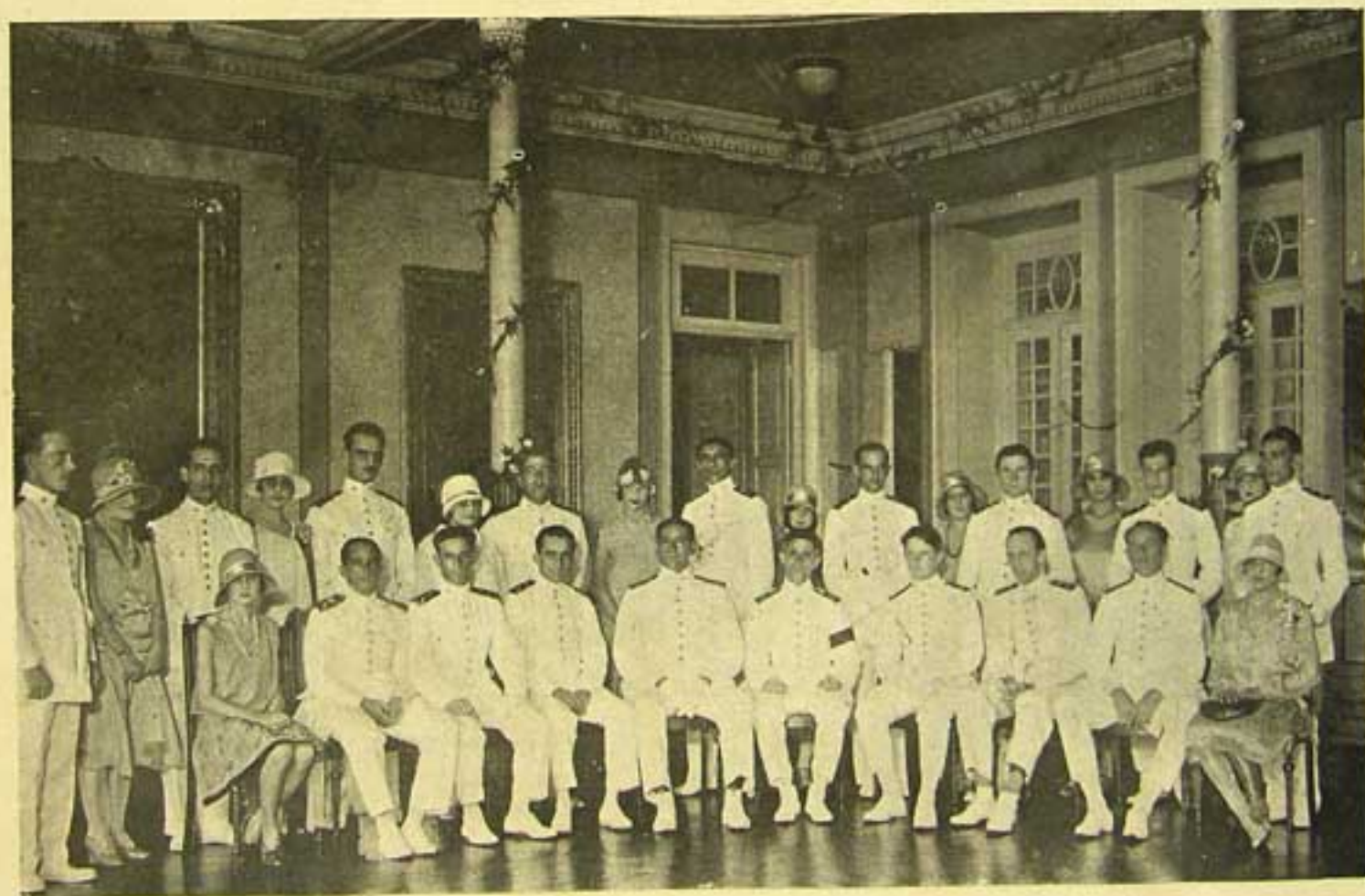
Em cima: a cerimonia da assignatura
A' esquerda: o Ministro Octavio Mangabeira
A' direita, o Ministro Vaca Chavez





No Club Militar

Os Aspirantes da turma de 1928 ofereceram às suas
Famílias um chá dançante que se realizou na penul-
tima semana do anno e foi uma tarde linda e elegan-
te no Club Militar





No baile dos novos bachareis em direito que encheu de alegria o Hotel Gloria sabbado passado.

F i m

d e

A n n o



Começo

d e

v i d a



Conta-
dores
que
collaram
grão na
Anno-



ciação
dos
Empre-
gados
no Com-
mercio

PARA TODOS...

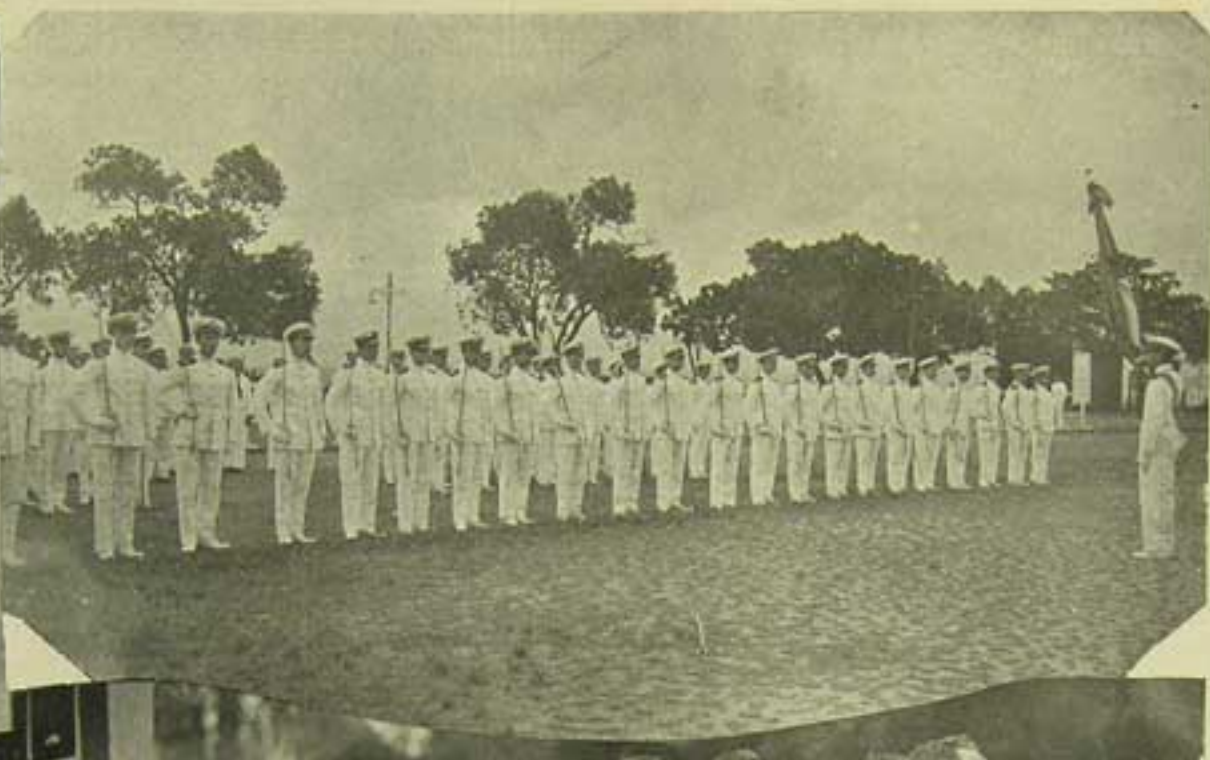


Na

Escola

Naval





A TURMA DE
GUARDAS-MA-
RINHA DE 1928
E VARIOS IN-
STANTANEOS
DA FESTA DA
FORMATURA
NA ILHA DAS
ENXADAS



Na igreja da Candelaria, dia 29, quando os bacharelados de 1928 mandaram rezar uma missa em acção de graças pela sua formatura.



Os novos médicos realizaram uma encantadora Festa da Esmeralda no Fluminense Football Club.

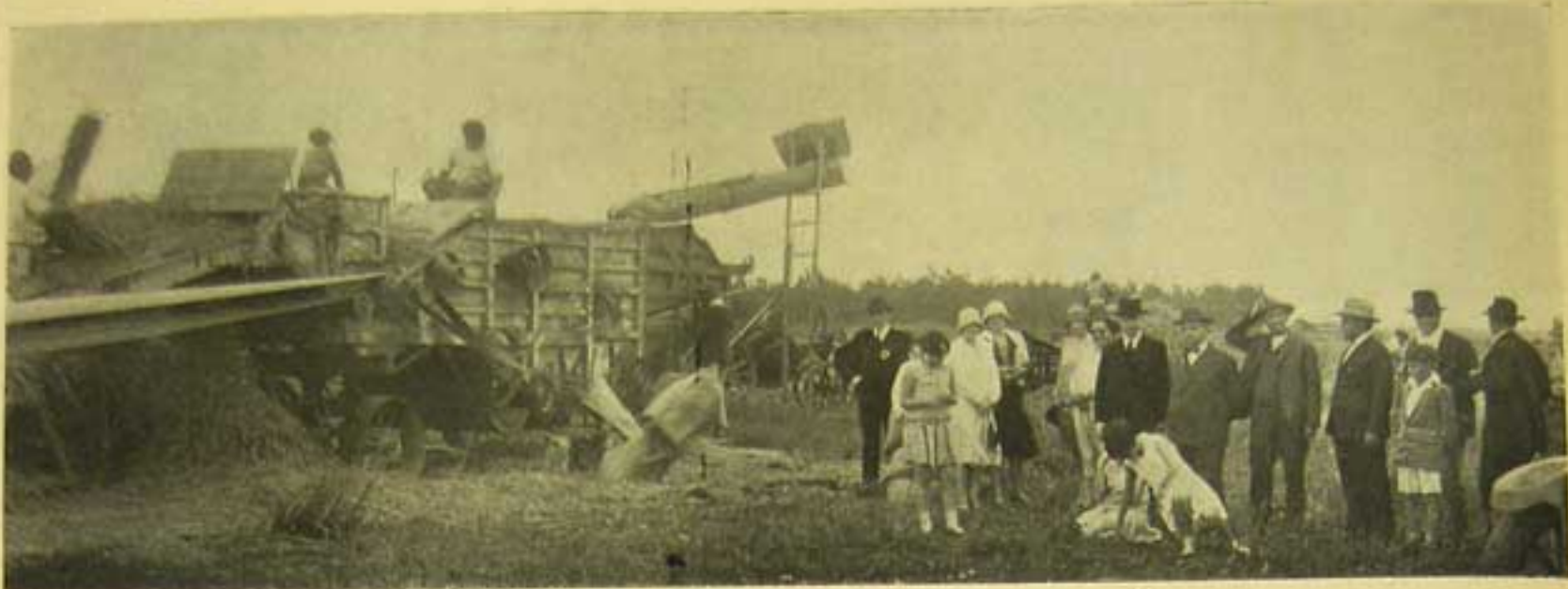




*Commissão da Festa da Bandeira realizada em Petropolis e promovida pelos officiaes do 1.^o
Batalhão de Caçadores em beneficio do Asylo do Amparo.*

*Distribuição de brinquedos às creanças pobres
no Fluminense Football Club.*





D O Rio Grande do Sul

Em cima: Uma machina trilhando trigo. No centro: o Presidente e a Senhora Getulio Vargas cercados de sua comitiva, na qual figuram o General Firmino Paim Filho, Secretario da Fazenda e director do Banco do Rio Grande do Sul, e o Dr. Mau-



Aspectos da visita do Presidente Getulio Vargas á Granja Carola, no municipio de Guahyba

ricio Cardoso, deputado estadual, personalidade de destaque na geração nova que dirige os destinos da terra gaucha. No grupo, á esquerda, o Dr. Caçildo Krebs, director da Granja. Em baixo: o Presidente assistindo ao trabalho dos tractores na lavoura do arroz.





Senhora Paulo Arantes e seus filhos Al-tino e André

Photos Rossi Cerri



Sociedade
de
São Paulo



São Paulo

Recanto
de
São João,
na
linha
da
Estrada
de
Ferro
Sorocabana.



Jandyrá Reis
e Nestor Barbosa



Maria
Plémiot

Bernardo
Teixeira



Zélia Torres Werneck
e Achilles Levei Moreaux



Maria An-
tonietta Pi-
res e Albu-
querque



Laura Medeiros e Jarbas P. Lemos

e
doutor
Luiz Gal-
lotti.



Myriam A. Antunes
e Manuel Guimarães

Jandyrá de Aguiar
e João Baptista Sequeira



E
N
L
A
C
E
S

E
N
L
A
C
E
S

Deus
primamente
que
se
primamente
um
ao
outro



ALVARUS

Caricatura
de
Romano

ROMANO

Caricatura
de
Alvarus

DESTINO DE MULHER

— Uma tarde bonita... Um vapor que se fazia ao longe... O azul inquieto das águas fulgidas... A mulher de olhos desvairados... Uma orquídea negra lançada ao oceano...

E fitando o velludo loiro do champagne delicioso, num sonho demorado, ella continuou:

— ...E depois o navio foi galgando as distancias absurdas. Instante após era um ponto indeciso no horizonte. Até que se desfez em névoa.

Ella ainda olhava para além. Na esperança impossível d'elle surgir grandioso aos seus olhos que se não fechavam.

E nessa quietude assim permaneceu longo tempo.

Já o sol-encarnado se escondia no transatlântico portador da felicidade. E os reflexos esparsos alongavam indefinidamente o seu corpo esguio.

Emtanto a orquídea negra ainda era á superfície do Atlantico. As leves ondulações das águas não a mudavam de logar.

Um policia-da-alfandega que passou, viu curiosamente a mulher absorta. Quix pedir se retirasse: Não teve coragem.

Ella nem deu pela sua presença. Certamente agora embriagava de sua desventura a flôr que alguém deitou ao mar...

E a mulher que fitava o velludo loiro do vinho francez, silenciou um espaço. E quando levou aos lábios frementes a taça de crystal, duas lagrimas furtivas tingiram de saudade o liquido ansioso...

— ...E ella meditou em



CAMBUCA

Mulata bôa, mulata má!

Teus olhos em calda e tua bocca molhada

Me dão uma vontade louca de te beijar

De chupar teus olhos como duas jaboticabas.

Bocca fresca como uma talhada de melancia

Provocando a sede do meu verão sensual.

Tua bocca fria...

Nascente fresca dos meus desejos.

O fructo do teu corpo de cambucá espera a bicada

malandra do sabiá.

Mulata bôa, mulata má!...

P A U L O
S I L V E I R A

(Desenho de Di Cavalcanti)

P O R
L U I S
L É L I O

tanta coisa que nunca deveria realizar... O universo era estreito demais para comprehender a sua dôr! Ninguém que nunca a poderia tornar feliz. Se fosse dizer fielmente ao mundo a adversidade de seu destino, não encontraria uma pessoa que acreditasse no soffrimento de sua alma partida. E ella tinha uma vontade de sahir a contar! Esperando de qualquer a misericórdia de umas palavras meigas...

Mas não! Era impossível que a julgassem no direito! O mundo era rispido. A hypocrisia vinha attenuar um pouco a austeridade falsa. Não se comprehendia o amor verdadeiro. Aquelle que vem do intimo da vida...

...Entretanto a orquídea negra ficava um ponto mais escuro nas águas impenetráveis. Era uma noite sem estrelas!

Ella pensou na pobre flôr alagada na immensidão das ondas a se perderem. Ninguém que correria a salvá-la!

O seu destino de mulher...

O destino da orquídea negra...

E decidiu fazer companhia á flôr preciosa, agora abandonada. Um salto era o bastante. Como a orquídea, iria conhecer os mysterios do azul...

Agora...

...Mas sorriu para os olhos benitos do policia-da-alfandega, que a enlaçava pela cintura flácida e humedecida...

E a mulher que fitava o velludo loiro do vinho elegante, concluía num sorriso pallido:

— ...Que afinal a vida não vale um sacrificio!



Senhorita Olga Pragner, que deu um recital de canções brasileiras acompanhadas por violão e foi aplaudidíssima no Instituto Nacional de Musica.

■
Sorrisos do Anno Bom

Senhoritas Lásinha Luis Carlos, Celine Portocarrero, Filhinha Garcia, Cissone Portocarrero.



O homem que veio de fóra

Foi exactamente no dia de Natal, depois de olhar a folhinha da fazenda, que o homem resolveu vir a cidade em procura de uma mulher. Resolveu casar. De repente. Sem que nada deixasse supôr tamanha decisão. Veiu. Não conhecia ninguém. Entrou numa agencia de informações secretas. O agente quiz saber em que lhe poderia ser util.

— E' para um casamento.

— Pois não.

— Eu preciso de uma mulher. Uma mulher para mim, que não tenha cabellos cortados, que ande sem pintura, e não use as saias tão curtas. Uma mulher que não goste de cinema, que não tome chá dansante. Uma mulher que deseje viver a vida simples do campo. Sabe de alguma?

O agente pensou, pensou, respondeu:

— Agora não é tempo.

SAMUEL
TRISTÃO

Trecho de um discurso do Doutor Walde-mar Berardinelli sobre Amaury de Medeiros, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

... Amaury de Medeiros, talento subtil, agilissimo, estonteante, sensibilidade artistica que egualava o espirito scientifico, bondade que não era attitude, mas temperamento!

Dynamico e realizador ao mesmo tempo que contemplativo e poeta, Oswaldo Cruz se espelharia em sua energia suave e São Francisco de Assis lhe emprestaria a sua tunica.

Amaury vive e viverá! Apenas, sonhou um sonho azul.



NINON HAUER

Artista do Paraná. Uma linda voz. Uma vocação que já é mais que uma promessa. E apenas 17 annos.

Seus irmãos das manhãs de hospital lhe conheciamos as menores predilecções. Era um enamorado do azul. Seu camafeu era azul, suas joias eram turquezas, o tom de suas gravatas era azul. "O meu inconsciente é azul" — dizia. Eram azues os seus olhos, eram azues os seus sonhos...

Um dia alçou-se do profundo azul do mar ao suave azul do céu. E do celeste azul tomou no equoreo azul.

Amaury, o poeta, o enamorado eterno da côr e da luz, Amaury, o sonhador da beleza e do bem, vive! Apenas, sonhou um sonho azul!



Um domingo de manhã, em São Paulo.



Sahida da missa em Santa Cecilia

UAE pela cidade inteira uma grande alegria. E' Dezembro, o mez das festas, o mez das lendas. Fim de anno. Natal. Anno Bom. Reis. Novas esperanças. Para as creanças as emoções alegres. As ricas como as pobres fazem conjecturas, projectos. Cada qual tem suas aspirações. Um automovel igualzinho aos de verdade. Uma bicycleta, um trenzinho de ferro, com tuneis, signaes e estações; um aeroplano, uma boneca bem grande; um palhaço. Uma bola, um carneirinho... Tanta coisa, Santo Deus, a fazer trabalhar a imaginação da petizada, optimista e deliciosamente confiante na generosidade do papá Noel!

A humanidade não differe. E' ambiciosa e insaciavel desde o berço até o tumulo. Se os pequenos acreditam nas lendas os grandes, supersticiosos, não desesperam. Todos conservam a idéa de que o "chinello", collocado, com fé, atrás da porta da esperança, póde um dia amanhacer recheiado. Sonhos eternos mas que afinal amenisam a existencia.

O pae Noel tem diversos aspectos. Para a

Para todos... d e São Paulo

meninada é o velho de barbas brancas que á meia-noite inicia a sua peregrinação pelos telhados. Para outros é o politico influente, o capitalista amigo, o agiota insensível, o protector poderoso, o banqueiro ás vezes accessivel... Para ellas, ah! para ellas! Quantas feições diferentes tem o milagroso distribuidor de menesses. São multiplas. Póde ser um joven que o coração cobiça e a pelle deseja, quando não é um marido bilontra e gastador, ou quando não é uma algibeira cheia de um velho gozador com pretensões...

Pensando bem, a lenda que nasceu nas paginas da Biblia symbolisa o estado permanente da humanidade. E, quando, á noite, ao invéz de irmos á missa do gallo, como faziam nossos antepassados, procuramos nos salões de baile dos grandes hotéis e dos clubes, festejar o nascimento do menino Deus — ó irreverencia! — não fazemos mais do que manifestar francamente, nesse dia festivo em que a tradição serve de pretexto, a fraqueza dos sentimentos humanos dominados "per omnia secula" pela ambição. — SALVADOR ROBERTO



João Minhóca distribuindo brinquedos aos seus admiradores na Casa Mappin Stores.

NATAL DOS POBREZINHOS

Em S. Paulo as festas deste fim de anno assumem proporções deslumbrantes. As vitrinas das mais afamadas casas da cidade apresentam-se esplendidas pela fartura e pelo bom gosto com que foram arranjadas. As lojas de brinquedos ornamentaram suas fachadas de maneira muito suggestiva. Até os marmanjos estacionam ás portas de certos estabelecimentos commerciaes para admirarem os objectos expostos. Quanta gente grande não teve desejos de possuir lindos brinquedos que a mecanica tornou interessantissimos! Ha coisas bellissimas que fariam o prazer de muita mulher adulta e de muito homem adulte...ro.

Das montras e das fachadas mais bonitas destacam-se a nosso vêr: as da casa S. Nicolau, as de Mappin Stores, as da Casa Allemã, as de Fuchs e as do Emporio Paulista. Em compensação as da Casa Lebre fazem dó e provocam risadas. Parecem de loja de ferragem de cidade sertaneja...

Os pobrezinhos vão ter o seu natal. Para elles cresceu tambem

uma arvore, plantada pela mão illustre do prefeito de São Paulo. Todas as preoccupações absorventes do actual governador da cidade, suas responsabilidades, suas muitas inciativas, a somma enorme de problemas a serem resolvidos por esse homem-dynamo, não o fizeram esquecer os lares pobres.

O sr. Pires do Rio lembrou-se dos seus conteraneos pequeninos e preparou uma festa para elles, reservando uma recordação para cada um. O prestigio do prefeito illustre facilitou o successo de sua philantropica iniciativa. E sobre a sua figura sympathica de administrador caem as benções do céu de envolta com a gratidão dos infelizes.

Dos "reveillons", o mais "chic" e o que melhor gente atrahiu foi o do Esplanada.

A noite de 24, deixou suas ves recordações em todos quantos se reuniram nos amplos salões do elegante hotel. A paulista graciosa espiritalisou o ambiente e o "champagne", doirando as taças nas pequeninas mesas, aristocratisou a festa.

Natal de gente rica...



Babelopolis

(Visão instantânea de São Paulo moderno)

A caça do ouro e das pedras preciosas foram os ímans magnéticos que atraíram em todas as idades as raças humanas para os rincões mais remotos do mundo.

No Brasil, o sentimentalismo luzitano, bafejado pelos thesouros da India, armou cavalheiros de pedras fantasticas, encarnando no maior dos bandeirantes — Fernão Dias Paes Leme — o caçador de esmeraldas.

O nosso século, porém, profundamente burguez e capitalista, destruindo toda a miragem do sonho e da poesia, desarmou os Quixotes da esperança e, se qualquer destes cruzados do ideal se atrevesse a resuscitar, seria esquarterado...

Bandeirantes actualmente, só armados de sondas mecânicas para a exploração do petróleo, sangue aureo que a mãe terra exausta deu à civilização, para que não profanasse mais as suas entranhas fecundas.

Faiscadores, são os homens atrevidos que investem pelo espigão do Aguapehy e pelas bombadas do Peixe e do Paranapanema, para cobri-la de caçoeiros sem fim!

Fechado, pois, o grande cyclo de mineração, mão grado os ultimos estoicos que esperam ainda a sorte grande no Garças, no Transwaal e na chapada Diamantina, o homem volve á phase virgiliana do bom semeador.

É foi esta febre de semear, de faiscar o ouro verde dos cafezais que, da noite para o dia, transformou a terra abençoada de São Paulo, num dos maiores amphitheatros humanos.

Para se aglutinar o que é a alma composita dessa humanidade em que, por um milagre de justaposição, se fundem todos os amalgamas étnicos e todas as mesclas raciaes do planeta, nenhum índice, de certo, mais expressivo, do que a variedade de jornaes diários que circulam na Babelopolis brasileira.

São Paulo tem desde o diário israelita, ao japonês, ao russo, ao syrio, ao magyar, ao hungaro, ao allemão, ao que afinal ? !

Ao que não poderei classificar, porque, é tão exótico que, nem mesmo a policia científica, com todos os seus petrechos complicados, poderá edentificar-o.

São Paulo, terra boa de todo mundo, albergue e garage internacional de todos os tipos humanos e todas as marcas de automóveis, Deus te proteja e faça tão bonita como as tuas mulheres, as tuas roças e as tuas crianças.

— Mas, deixa, São Paulo, um cantinho também para nós brasileiros...

PLINIO CAVACANTTI

(Desenho de Villalva)



B E B E D A N I E L S

Poemas na téla

Com as intrigas filmadas, gostaríamos que se passassem para o "écran" alguns poemas, e que os directores das salas de exhibição comprehendessem o novo atractivo desse cinema integral, exaltado pelos orthodoxos e ferventes propagandistas. Nenhuma época nos parece mais propicia que a nossa, para tentar esse golpe. A literatura classica, monocórdia, exprimia sentimentos, luctas, conflictos intimos; os românticos multiplicaram comparações, symbolos e antitheses improprios á arte muda; os parnasianos eram muito verbosos. Eis ali o passado. Amanhã, a poesia será quasi exclusivamente cerebral. Hoje nós sentimos alegres por ter uma literatura de imagens; e — si é licito dizel-o — uma literatura de scenarios, de scenas rapidas, nervosas, trepidantes, feitas ao rythmo do cinema. O que eu digo se applica tanto a Montfort quanto a Frondaie e a Morand, verdadeiro poeta visual.

E si não quizermos, a principio, realizar puros "poemas do écran", que adaptemos á tela os poetas cujo nome é garantia de successo, transponhamos, "traduzamos em equivalencias", as suas obras. De que a poesia actual é toda imagem, quereis exemplos?

A poesia do dia é das viagens; ao lado das documentarias, quanta coisa maravilhosa para nossa arte, uma taberna de bairro, um cemiterio suburbano, uma "gare" de provincia, uma disposição mecanica, nossas regiões de França: a Normandia exuberante que L. D. Madrus cantou; a Creuse dos rebanhos de carneiros nas collinas, trens de ferro deslizando sobre trilhos humidos de chuva, attracção dos portos longinuos, irancas nostalgias... O bazar do exotismo está á nossa disposição; por que não o visitamos nós? Com a aureola de "flou",

que é ainda de todos os processos aquelle cuja sedução é mais segura, scenas como: uma dança da America, as chuvas ao longo de um canal, uma cabeça febril em dia de partida, seriam empolgantes na tela. Attingir-se-lá, nesse caso, a grande arte — e sem personagens. E, si temos necessidade de concretisar, em physionomias humanas, toda a tristeza, toda a pobreza de taes visões, Mosjoukine — tão bello, e Marcelle-Pradot, tão sensível — não existem ambos?

Nossa poesia é uma poesia de velocidade, de curvas interiores, de demencia. Ora, no cinema, podemos realizar toda a loucura, toda a bizzarria, toda a festa contida nas cabeças ardentes de nossos literatos e nas nossas almas fatigadas; farandolas de amores e procissões de allivios. Eu penso em vós, Verhaeren, em vossas cidades flamengas, na vossa legenda do homem com o canhão entre os dentes, em vós, manipulador de multidões e conquistador de volupias novas; em vós, Luc Tilmant, gravador dos lures alucinantes; e em vós, Roger Dévigne, cantor dos constructores de cidades; em vós, poetas das brumas, dos abandonos e temeridades; nos dois menestreis de Richepin, nas scenas amorosas de Geraldty, nas pastoras de Desbordes-Valmore, nas languorosas confidencias de Renée Vivien; em vós, Kling-sor; em vós, Vacaresco; e em vós, Hélène Picard, amante de um mão rapaz. Oh! as imagens inéditas, captivantes, sensuaes, mysticas, que vossos poemas inspiraram áquelles que têm qualquer coisa no cranco, qualquer coisa no ventre.

A poesia moderna é uma poesia de suicidio, de oppressão. E, por isso mesmo, quantas visões faceis de captar, colhidas no vôo e que eu cito: sala de hospital com dezeseis tuberculosos em leitos; pequenas cidades, cujo encanto foi descripto por Max Jacob; paysagens proletarias que Rictus pintou; jardins d'infancia e recordações de meninas nos parques das banaes estações de aguas, como disse Marcel Millet; lyrismo do decimo quarto anno de banhos perfumados e de rendas, que Maurice Rostand confessou, claustros queridos de Le Cardonnel, poemas sacrilegos que Bonhélier ama... e basta. Mas os exemplos contar-se-iam por milhares: as elegias de Paul Fort, as georgicas de Francis James, o futurismo de Marinetti, as descrições realistas de Carco, os poemas dubios e alucinantes de Baudelaire, os de Goyard na estrada real, os moinhos e o appello ao sol, os de Hallé sobre Beauce, e os de Nicolas Beaudorim — todos esses poemas são imagens, imagens, imagens.

Por que não animar, na tela, essas imagens?

Raymond-Millet.



Nossa
Lia
Torã
que
vem
aí
numa
fita.

Inscrição

A ROBERTO RODRIGUES.

O homem bom cavou o chão pra o milagre da colheita —
E a roça na riqueza verde e amarello do milho penduando
subia bonita da planície pra o monte,
O vento gostoso soprando vinha vindo zombando da esperança
do homem que suspirava fundo.

Veranico...

Longas horas de sol brabo que a gente do sertão sabe viver.
Lavrador, olha como é promissor o teu trabalho.

Paciência...

Beijará depois a terra na fartura de teu celeiro.

G E R S O N A M E R I C A N O



Baile na sede nova do Botafogo Foot Club,
que foi uma festa distinctíssima.



Preconceitos

A DE LIMA NETO

Quando o irmãozinho morreu,
mamãe, papae, vovózinha,
toda gente da fazenda
ficou triste, botou luto
não parava de chorar.
Quando o Bastião morreu,
(Era um negrinho levado,
filho da preta Anastácia)
sômente a mãe, negra mina,
ficou triste, botou luto
não parava de chorar.
Engraçado...
toda gente me dizia
que o negrinho
era filho de papae.

NOBREGA DE SIQUEIRA



Moças interessantes

scientes de sua belleza, que galbardamente ostentam as nobres linhas da sua formosura, bem sabem que o cachet da sua distincção é um sopro fino, puro e fresco que a sua figura exbala, conquistando por elle a admiração do grande mundo.

*Es é o segredo das favorecedoras da legítima
Agua de Colonia N.º 4711 (Etiqueta azul e ouro.)*



N.º 4711. Agua de Colonia

VISITEM AS LINDAS EXPOSIÇÕES NAS CASAS DA FIRMA J. LOPES & CIA
PRAÇA TIRADENTES, 34, 38 — RUA URUGUAYANA, 44 — E EM S. PAULO, RUA SANTO ANDRÉ, 20

De Elegância

Ainda um poeta fala das cousas de elegancia. E' elle Carlos Paula Barros, autor de "Muirakilans", livro que mereceu da critica carioca e da dos Estados grandes louvores.

O poeta amazonico, o que ama essencialmente a natureza, disse tambem das futilidades, aliás deliciosas, que enchem esta pagina. Encontrei-o no "Itajubá Hotel" num dos jantares onde se reúne o grande mundo politico, literario e artistico.

— Que poderei dizer sobre a elegancia? atalhou elle evidentemente interessado pelo assumpto.

— Quem diz tão bem das cousas da natureza... bem pôde dizer de outras.

— De um modo geral — que é a arte de parecer o melhor pos-

sivel. E' alguma cousa que varia de povo a povo, de uma época á outra, da cidade ao villarejo, que se modifica sempre através do tempo, consoante á moda, á feição dos habitos e dos costumes, ao sabor das estações, dos dias, do sol e da chuva, da riqueza e



Carlos Paula Barros

do luxo — que sei mais?

Pára um instante a gastar algumas amabilidades, o Benjamim Costallat. Tambem eu aproveito mais outra oportunidade para dizer-lhe que estou contente por vel-o de novo no Rio, e a escrever a costumada chronica, tão e tão interessante, no "Jornal do Brasil". Depois das despedidas, voltei-me para Carlos Paula Barros:

— Contava que a moda é...

— Alguma cousa de subtil que se incarna em Petronio e Pompadour, Cicero e Du Barry, Brummel e Marialva e que tem feito a tortura das "faceiras" e secias, "casquilhos" e "janotas", enfim, nos "almofadinhas" e "melindrosas" de todos os tempos... Está olhando esse saxe? Pois — a proposito — observe como essas admiraveis figurinhas foram modeladas num verdadeiro requinte de elegancia. E' que, para ambos os sexos a arte encantadora de ser "chic" deve estar em perfeito equilibrio com o bom gosto e a distincção para que se torne realmente expressiva. E' commum vermos pessoas de vestuarios ricos, esmerados e que, absolutamente não são elegantes. A proprieda-



de do traje é imprescindível. Quero dizer — irmos a passeio ao Corcovado, à Copacabana ou ao Jardim Botânico sob o esplendor sol das nossas manhãs victoriosas, espartilhados num "frak" orthopterologico, ou melhor — gafanhotico, ou num jaquetão super almofadado é tão improprio quanto comparecermos ao recital, ao jantar, à noite em costume amarelinho às costas, mesmo que o costume seja do ultimo talhe e da mais fina seda do Japão.

Duas moças decotadas, muito bonitas, vestidas pelo ultimo figurino em vestidos de saias longas de pontas irregulares atraem-me o olhar. Paula Barros segue-me a direcção dos olhos, e:

— Os vestidos... Quando me lembro dos vestidos assalta-me o receio de me tornar inconveniente e quiçá desagradavel á "liga das senhoras"... Gosto, francamente, dos vestidos curtos sem que ultrapassem na linha ascendente — o limite dos joelhos, um pouco abaixo é de fino bom tom dando á mulher, ar mais senhorial. Os vestidos exaggeradamente curtos chegam a ser ridiculos, como os muito compridos. A elegancia é, como já disse, a arte de parecermos o melhor possivel...

— A arte de agradar á vista?

— ...envolvendo a finura, o "aplomb", a maneira de ser, a attitude que devem estar em igual paralelo em um physico senão bello, porque isso independe cuidado, entretanto, digno



e nobre. Sou grande apaixonado da elegancia e principalmente essa que erradia da propria personalidade, mixto de brilhante e discreto, culto com modestia, sem exaggeros, sem artificialismo—a elegancia dos que nascem principes mesmo em berços plebeus, dos que têm belleza de traje e de trato.

— Obrigada.

Despedi-me do poeta amazonico, o cantor das selvas, dos rios e dos passaros da terra tropical,

e apreciador das elegancias parisienses, das parisienses cariocas.

■

As minhas leitoras terão, hoje, modelo de interessante "abat-jour". Um aquario de seda marfim, peixes pintados de vermelho, arvores verdes e algas pardas, pospontados ou festonados de seda lustrosa. O pé da lampada, de "laqué" vermelho e preto.

A . D O R É T



**Cabelleireiro —
Ondulação per-
manente e de
outros syste-
mas — Mani-
curas — Tintu-
ras.**

**Os melhores
perfumes.**

**5 — Alcindo Gua-
nabara — 5**



RENDIMENTOS

- De que vive teu amigo Antonio?
- Ora, dos seus rendimentos.
- E tu?
- Eu tambem.
- Como, se ninguem te conhece capital algum?
- Por isso mesmo. Tambem vivo dos rendimentos delle.



**OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.**

**A' venda nas
boas casas**



MINHA TERRA

Sob o gorgueio mavioso das sabiãs nas palmeiras de minha Goyanna e ao despontar da aurora, cujos raios de sol vêm illuminar as colinas daquelle cidade pernambucana, despertando a lembrança dos dias infantis.

Goyanna! Minha terra de tradições e de glorias e que eu a revivo depois de annos com a minha mocidade dourada, lembro a minha infancia alegre e feliz.

Aprendi eu com carinho de sempre a cultivar a memoria recebendo as lições de civismo cantadas no meu coração de creança.

Deixando-a, numa manhã clara de verão, e sentindo a saudade de uma vida doce e feliz envolta por uma onda de perfume demande a outras plagas não esquecendo a terra onde recebi com affecto o primeiro beijo de mãe.

Visitando-a, hoje, tive a lembrança viva dos meus dias escolares quando levado a cumprir os preceitos instructivos.

E, sob a alegria festiva dos lares e a harmonia seductora das minhas patricias no seu passado para ufanía de seus filhos.

**OLIVIO
FERREIRA**

Recife



Melhor que a estrangeira

"MANHÃS"

Um livro de versos a mais, ou a menos, entre nós, vale apenas por qualquer coisa que o distinga dos demais. E neste caso está "Manhãs", que é o primeiro fructo do espirito, quasi criança ainda, de Beatriz dos Reis Carvalho, que se nos revela uma authentica eleita das Musas, afinando seus versos por uma esthesia que toda uma orquestração de passaros agradaveis. A joven poetisa é tambem um cantor que madrugou na sua arte. Por isso mesmo, melhor escolhido não poderia ser o titulo de seu primeiro livrinho que vem delicadamente prefaciado por Raul Pederneiras.

PERFUMARIA LOPES

O desenvolvimento da Perfumaria Lopes, da firma J. Lopes & Cia., já com estabelecimentos na Praça Tiradentes e na rua Urugayana, no Rio, como na capital paulista, não poderia deixar de attingir a primeira arteria carioca, que é a Avenida Rio Branco. Expandindo-se por necessidade do seu crescente movimento, do aperfeiçoamento e do augmento constantes de seus productos, consumidos por todas as classes sociais, abriu agora a Perfumaria Lopes uma filial na Avenida Rio Branco, 134, installada com o bom gosto exigido pela clientela para que especialmente se destina.

FACTOR DE SAUDE E DE VICTORIA NA VIDA

Nesta phase de excessivo calor que atravessamos é necessario ter-se o maximo cuidado com a bocca e os dentes, pois entre estes podem ficar fragmentos de comida capazes de produzir os mais funestos effeitos. Hygienisar, pois, a bocca pela manhã e á noite, e mesmo depois de cada refeição, com o superior dentifricio liquido "Sepol", de Theodoro de Abreu, é não só precaver-se contra doenças perigosas, como embelezar os dentes e perfumar o halito que é factor de successo na vida commercial e dos negocios. Nunca se ouve de boa vontade a uma pessoa que nos offende o olfato com um halito máo cheiroso.

DE MUSICA

OLGA PRAGUER — Foi uma nota artistica interessante, o recital de canções regionaes, de Olga Prager, cantora intelligentissima, de voz muito aproveitavel, cuja educação vae sendo feita sob os cuidados da senhora Riva Pasternak, que é hoje uma das nossas mais distinctas professoras de canto.

A recitalista compoz o seu programma de musicas características brasileiras, argentinas, mexicanas, uruguayas, peruanas e hespanholas, tendo o concerto decorrido entre applausos do auditorio, que enchia literalmente o salão do Instituto.

ADACTO FILHO — Este conhecido baritono brasileiro, como costuma fazer annualmente, realizou o seu recital, em cujo programma estiveram representados Debussy, Ravel, Eric Satie, Milhaud, Respighi, Damerino, Borodine, Ruy Coelho, Pedrell, D'Harcourt, Villa Lobos, Gallet, J. Octaviano e Lorenzo Fernandez.

O concerto proporcionou a Adacto Filho e ao pianista Brutus Pedreira, que o acompanhou, justos applausos. Um programma tão interessante ainda não se fizera no Rio.

OS CONCURSOS A PREMIO — Despertando o mesmo interesse e o mesmo entusiasmo de sempre, tiveram lugar os concursos a premio das classes de piano do Instituto de Musica.

Os commentarios em torno dos resultados foram os mais desencontrados possiveis; e embora não tenham provocado, ao menos por enquanto, protestos e recursos extraordinarios, demonstram que, como sempre acontece, ha os contentes, em grande numero e os descontentes, em numero ainda maior.

O resultado foi o seguinte: Primeiro Premio por unanimidade: Arnaldo Affonso Rebello e Maria José da Silveira Thomaz; Primeiro Premio por maioria: José Vieira Brandão, Leonor Botelho de Macedo Costa; Segundo Premio: Francisco Araujo, Maria de Nazareth Pinheiro de Vasconcellos e Maria de Lourdes Pereira de Almeida.

BRANCA BILHAR — Com o desaparecimento de Branca Bilhar, perde o nosso meio uma das suas figuras artisticas mais interessantes. Branca Bilhar foi pianista, professora e compositora. Mas a professora absorveu a compositora e a pianista, isto é, á gloria de apparecer e brilhar como autora e como interprete, preferia ella o prazer de guiar as intelligencias novas que lhe iam pedir as luzes de seu bello talento.

Registrámos aqui, nestas linhas ligeiras, a brutalidade desse fallecimento tão inesperado e a saudade que nos ficou da artista, que tão a serio levava a sua arte e a sua profissão.

DULCE DE SAULES — E' sempre com verdadeiro prazer que lemos as noticias dos successos que fazem no estrangeiro os artistas brasileiros. Agora mesmo dizem-nos os telegrammas de Paris, do lindo triumpho

ali obtido por Dulce de Saules, que não é apenas uma figura de nossa sociedade, senão um nome respeitado no nosso meio musical.

Obrigada a bisar varios numeros, a pianista correspondeu á expectativa geral, tendo merecido da critica parisiense palavras de franco encorajamento á sua bella technica e aos seus predicados de interprete.

A AVE DAS NEVES — E' esse o titulo de uma opera do compositor americano, Theodoro Stearns, a qual acaba de ser cantada, pela primeira vez, em Berlim.

Esperada com interesse — talvez mesmo com curiosidade, nos centros musicas allemães, a opera parece ter agradado.

Stearns, ao que se disse, não trouxe nenhuma idéa nova para o genero, sob o ponto de vista da composição musical, da melodia e da harmonização. Em menos de uma hora, elle dá a essencia do que outros compositores gastariam quatro horas a expressar. A obra é de uma poderosa individualidade, nas suas tranzições subteis e rapidas de colorido — o que não a impede de conservar um fio conductor.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

SERÁ QUE AS CARTOMANTES FALAM A VERDADE?...

Fui tirar sorte na cartomante

Quando se tem um caso de amor, na vida, a cartomante é um remedio efficaz. E, cousa de estranhar!, nenhuma se esquece de dizer que ha uma mulher que se ama.

Foi por isso que, quando brilhou no fundo da minha memoria, a silhueta inesquecida de uma mulher, do seu olhar afogueado que queria dizer tanta cousa, do seu sorriso vermelho que pedia tanto beijo... procurei uma cartomante.

As cartomantes, com o pretexto de lerem nas cartas o destino da gente, muitas vezes nos fazem feliz.

Na que eu fui hontem, aconteceu uma cousa que, tomara que seja verdade: Sahiu um valete de páo, bem juntinho de uma dama do mesmo naipe, um cinco de copas e outra carta que não me lembro.

— O senhor, disse-me ella, com os olhos brilhantes e penetradores, querendo ler na minha vista o que eu sentia no coração, vae fazer as pazes com uma mulher morena, que o amou muito, e que finge não o amar mais. Vae fazer as pazes e vae ser muito feliz.

Eu não acreditava no que as cartomantes diziam. Mas não sei porque, desde hontem, estou fazendo promessas para que as cartomantes falem a verdade...

VICTOR FREIRE

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO
MODELOS OS MAIS MODERNOS

Encontram-se grandes variedades pelos menores preços na Casa de Moveis e Tapeçarias

A. F. COSTA

27, RUA DOS ANDRADAS, 27
 Tel. NORTE 1350

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes, não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel lito. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

ZOLA (Rio) — Denota muita energia, reserva, frieza, sua calligraphia vertical, aliada á firmeza, serenidade, inflexibilidade. No momento de escrever estava sob a acção de qualquer desgosto ou contrariedade com forte depressão nervosa, desalento, fadiga, tristeza, etc. O final de sua assignatura, o corte dos tt e outras características indicam que é voluntariosa, tem altas aspirações e vive satisfeita de si mesma, pouco lhe importando o que digam de você invejosos e malfiteiros.

MAGDA (S. Paulo) — Embora os horoscópos nada tenham com a graphologia, darei aqui o seu desde que me mande dizer em que dia de Agosto nasceu. Bem vê que não levo a indiscreção ao ponto de perguntar em que anno...

Sua graphia grande é signal de imaginação viva, grandes aspirações, orgulho e generosidade. Nota-se também esperança e alegria de viver, coragem, ambição. Certas letras angulosas são a prova de firmeza, energia, teimosia e até um pouco de aggressividade na maneira de cortar os tt.

LOS OJOS SOMBRIOS — Dizem os mestres da graphologia que "geralmente todo movimento da penna para a esquerda (movimento centrípeto) significa egoísmo, reserva", etc. Ao contrario, "os movimentos para a direita (centrifugos) final alongado, maiúsculas ligadas ás maiúsculas significam altruismo, benevolencia".

Na sua graphia se encontram, a munda, os dois movimentos, e em alguns finais de palavras elles estão conjugados, donde se pode concluir que é um temperamento inconstante, egoista, ás vezes, e outras altruista, conforme o momento.

Nervosa, franca, impaciente, tendo imaginação viva, muita cultura, nobres espirações, espirito critico e satyrico.

Quando escreven estava em um dos seus momentos de desalento, impressionavel, desejando se expandir, confiar a alguém seus pezares, não é assim?

NINA (Rio) — Entende de graphologia? Então deve ter visto que sua letra denota indecisão, timidez, credulidade, pouco amor á verdade, dissimulação, calculo. Ha para contrabalançar isto, alguma bondade, delicadeza, doçura, mesmo, affabilidade, desejo de agradar que se revela na coquetterie e vaidade muito feminina aliás. E', em summa, um espirito muito infantil.

IVA ITA (Coritiba) — Sua letra grande e angulosa é uma graphia artificial, usada pelas educandas do "Sacré-Cœur" e que tomou esse nome. A inclinação para a esquerda é signal de desconfiança, dissimulação, contensão de espirito. Ha, entretanto, energi e firmeza na maneira de terminar as palavras no corte dos tt e na linha com que friza seu nome de familia. E' ainda amiga do confortavel, do luxo mesmo e gosta de ser cortejada.

Como vê, fui tão franco quanto me pediu. Ficou satisfeita?

GRAPHOLOGO

OS CELEBRES PRODUCTOS DE BELLEZA "DR. SMITH"

MULHER FINA E DE TRATO COSTUMA TER NO SEU TOUCADOR ESTES PRODUCTOS

- Nº. 1 — **Succo de Rosas Dr. Smith** — Creação scientificamente e unica para embellezar o rosto. — 1/2 Pote 225000.
- Nº. 2 — **Adstringente Tonico Dr. Smith** — Suave e perfumado liquido, para a hygiene e limpeza da cutis; limpa, fecha os poros, destrói as espinhas, e evita a irritação da pelle pelo frio. — Vidro 105000.
- Nº. 3 — **Creme de pepinos Dr. Smith** — Formula scientifica para amaciar a pelle, destruir as parasitas do rosto, aformoseando e avelludando a cutis. Pote 105000 — Tubo 65000.
- Nº. 4 — **Tonico dos cabellos Dr. Smith** — Tonifica e limpa o couro cabeludo, perfuma, ondula e evita a queda do cabello, dando aos mesmos a cor natural, evitando os cabellos brancos. — Vidro 125000.
- Nº. 5 — **Ritmo Dr. Smith** — (Óleo de Anagê electronicado) Elimina as rugas, evita formação dos tecidos flacidos e empresta á pelle um tom de juventude. Renova os tecidos, dando-lhes vitalidade e frescura. — 1/2 Vidro 225000.
- Nº. 6 — **Banho Persa Dr. Smith** — (Radio electrico) Sal perfumado para emmagrecer, de acção rapida desde o primeiro banho. 25 banhos dão para emmagrecer de 3 a 5 kilos. E' aconselhado pela classe medica, como unico producto que não prejudica o organismo e pôde ser usado tanto por uma creança como por uma pessoa idosa, trazendo sempre optimos resultados para emmagrecer. — Vidro 255000.
- Nº. 7 — **Formula Rys Dr. Smith** — Para firmeza e elegancia dos seios. Toda a mulher tem um dom de belleza: os seios!!! mas varias causas deixam os seios cahidos, feios, e só a Formula Rys Dr. Smith é que trará nova vida e nova elegancia aos seios. — Vidro 255000.
- Nº. 8 — **Hamyr Dr. Smith** — (Lak-lak dos Ingleses) Creador da belleza e conservador da formosura. — Vidro 205000.
- Nº. 9 — **Sal Hygienico Dr. Smith** — Preservativo energico e muito recommendavel para o uso diario na toilette intima da mulher. — Vidro 155000.
- Nº. 10 — **Soluto Dr. Smith** — Antiseptico perfumado de acção suave e agradável para o banho diario da mulher. — Vidro 105000.
- Nº. 11 — **Desodor Dr. Smith** — Delicado desodorante contra o suor fétido das axillas, não mancha e não estraga a roupa. — Vidro 75000.
- Nº. 12 — **Dentifricio Dr. Smith** — Perfuma, branqueia os dentes e transmite um halito delicado. Vidro 55000.
- Nº. 13 — **Agua de Colonia Dr. Smith** — Perfume original, suave e delicado para o uso diario das pessoas de tratamento. — Litro 255, 1/2 Litro..... 155000 — 1/4 de Litro 105000.
- Nº. 14 — **Rasniek Dr. Smith** — Creme liquido para branquear e aformosear a pelle, usado pela alta sociedade. — Vidro 255000.
- Nº. 15 — **Pó de Arroz Dr. Smith** — Puro e delicadamente perfumado, o preferido pelas damas da aristocracia. Use o Pó de Arroz Dr. Smith e verá que jamais deixará do uso-o. Temos em todas as cores da moda. Caixa 255000.
- Nº. 16 — **Rouge Dr. Smith** — E' o unico que transmite belleza e não corrõe os tecidos, emprestando uma tonalidade real ás pessoas distintas. — Caixa 155000.
- Nº. 17 — **Loção Dr. Smith** — E' a ultima palavra para pessoas de fino tratamento, transmite um perfume de flacencia delicada e dá uma suavidade attrahente aos cabellos. — Vidro 255000.
- Nº. 18 — **Agua Hygienica Dr. Smith** — Para lavar o couro cabeludo e destruir as caspas parasitas, dando aos cabellos saúde e vitalidade, embellezando-os e perfumando-os suavemente. — Litro 255000.
- Nº. 19 — **Leite Anti-ephelico Dr. Smith** — Contra sardas, manchas, pelles de galinha, pelle aspera e espinhas. — Vidro 105000.
- Nº. 20 — **Perfume Dr. Smith** — falar nos perfumes Dr. Smith é gozar a sensação do que ha de mais fino e original em perfumes. — Vidro de 505000 a 2005000.

O Laboratorio Dr. Smith tem o prazer de communicar que se acha annexado a SIA VANADIOL e sob a direcção do chimico industrial snr. Benigno Mendes Caldeira, á Rua Sergipe N. 48—Telephone 5-4290, Caixa Postal. 194—SÃO PAULO.

NOTA: Os productos do Dr. Smith são encontrados em todas as boas Pharmacias, Drograrias e Perfumarias e no deposito Geral: Perfumaria Ypiranga — Rua Libero Badaró, 110.

Quando não forem encontrados nestes lugares, mandem ao LABORATORIO DR. SMITH annexo a SIA VANADIOL á Rua Sergipe, 48 — Caixa postal 194 — SÃO PAULO, a importancia pelo Correo e mais 25000 para o porte que lhe será feita a remessa immediata.

SERVICO GRATUITO. Quando necessitar alguma coisa para a sua belleza consulte ao LABORATORIO DR. SMITH — Rua Sergipe, 48 — Caixa Postal. 194 — S. PAULO.

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO RIO E DE SÃO PAULO

UMA REMINISCENCIA...

Minha prima Daisy teve sempre uma physionomia fadada à immortalidade.

Por toda a minha vida hei de tel-a calcada na retina, num redivívio cruciante, tão clara e transparente quasi, com todo o tremeluzir do seu olhar d'outrora, repleto daquelle mysticismo que sempre a caracterizara em vida.

Hei de sentir-lhe os affagos e ver-lhe eternamente a coma flava accenosa aos sabores dos zephiros caprichosos que, com volupia subtil, pretendiam entrar nos rendilhados dos seus vestidos de linho...

Foi creança, e embora cheia dessa ansia angustiosa de viver que nos acode ao vir da puberdade, usou jámais um arrebique qualquer. Valeu-se para si, unicamente, das offerendas opimas que a Natureza lhe fez e sempre desprezou as machinações dos perfumistas vorazes.

Não que lh'o prohibissem os paes, mas porque tinha de si para si, em credence philosophica, a certeza dum premio que a Natureza confere aos que somente a applaudem e tambem da represalia que infallivelmente faz aos que pretendem corrigil-a.

Suas attitudes, sempre despretenciosas, apesar de repletas dum mysterio vago, enleivavam-se-lhe ao proprio pensamento, á forma dum logogrypho intrincado.

Não deixarei jámais que lhe attribuam posthumamente caracter de futilidade. Seria paradoxal até, creio bem, chamar-se futil á creatura que consagrou ao ideal os seus melhores instantes de vida, ephemeramente transcorridos num desbotoar de mulher...

Só por mim foi sabido esse ideal que era o seu, e só a mim foi dado comprehendel-o com a subtileza exigida...

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ!
9 ANNOS DE SOFFRER!



José Maria Pereira da Silva

... "nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado.

José Maria Pereira da Silva

Attestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

26\$000

N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica bege, com chile fiavelinha, salto francez, grãda moda, no ns.

32 a 40.



28\$000

N. 435

Chics sapatos de superior bezerro naco ou bola-rose com enfeites de pellica laqué escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.



48\$000

N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, cor cereja, com guarnições de pellica, cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 26 a 44.



Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 133

Canto da rua Marechal Floriano, 109

A imaginação delicadissima e laboriosa daquelle mulher divina, sonhou e erigiu no proprio pedestal da sua intimidade invulgar, a imagem não do marido que deveria comprar-lhe "toilettes" custosas e pedrarias rutilantes, mas do homem que teria por mistér guia-a abnegadamente pelas sinuosidades da vida e que, por ella, fosse capaz de atravessar intemerariamente os horizontes da morte.

Todavia sempre considerava que a morbidez da mentalidade de então difficultava sarcasticamente a conquista.

Achava nos homens daquelle época predcados phisicos que, sobrepujavam facilmente os congeneres das gerações precedentes, mas tambem que as suas mentalidades estavam lamentavelmente atrophiadas ou que, por vezes, eram desairosamente nullas.

Precisamente no dia em que fez essa serie de considerações e em que traçou com firmeza esse paralelo entre a mentalidade de então, e a das épocas mais antigas, foi que obteve della a confissão suprema.

Exasperou-se bruscamente quando lhe perguntei sorrindo:

— Mas — dize-me Daisy — afinal queres um homem ou um espirito?

Depois, entretanto, poud entrever na minha ironia de confidente todo o seu arrazoar... o innegavel e, mais calma já, respondeu em justificativa:

— Não é tanto assim — primo Alfredo; almejo não propriamente um espirito como dizes ironicamente, mas o homem-espirito que a minha imaginação elaborou, ou melhor, o homem que saiba elevar os dotes do seu espirito a altura superior á dos demais que possua.

Só as proprias scintillações espirituas farão qualquer dos meus admiradores — si é que os tenho — passar á cathgoria de admirado.

O primo enganou-se ao atirar a setta: — O espirito de um homem é a posteridade de um homem de espirito...

Logo após, inflamando-se em mais conceitos re-florescidos, espelhados na sua intimidade sadia, terminou por tomar-me delicadamente a mão entre as suas e a dizer-me baixinho, quasi num sussurro:

— Ah, primo Alfredo, o ideal, o ideal...

E, a pesarem-lhe nas faces duas perolas d'agua, terminou:

— O meu ideal és tu, primo...

Tenho absoluta certeza de que desse desabafo — ao mesmo tempo tão digno e tão sentimental — seria também capaz uma mulher de espiritualidade commum. Entretanto, essa vulgaridade cuervante do seu espirito falava-me libertar-me apressadamente a mão retida e ir esconder-se entre as paredes do seu quarto para perguntar a si propria, num mixto de alegria e medo:

— E agora?!

Daisy não; confessou-me face a face que a contorsionára intimamente em longo tempo e durante a confissão foi só eu quem curvou a fronte.

Muito ao contrario, quando tornei a fita-la, tinha ainda a mão retida e pude vel-a esplendorosa, como si lhe cingisse a fronte alabastrina os louros merecidos duma victoria difficil.

Num arrojo: Semelhava o gladiador romano, exaustito da pugna renhida que sondasse os horrores da morte no rosto do seu vencido, antes de ver ameaçadoramente empipado para baixo o pollegar fatidico do Cesar...

São passados 13 annos desde aquella noite em que as phantasmagorias enlutadas da morte carregaram para a voragem do Infinito a alma bizarra e subtil da minha amada Daisy, e em que os vermes da terra, colleantes, asquerosos, iniciaram o saciar de suas fomes nojentas no festim funereo que lhes offerencia aquelle corpo de jaspe...

E, si hoje relembro num soluço aquella que tão involuntariamente vae adelgaçando a fimbria de minha vida, é porque tive ao hombro a cabeça encaracolada duma creança gentil que me pediu com meiguice:

— Papae, cousa exquisita, sempre me falas duma amizade immensa que tiveste pela mamãe, passas o dia a escrever, e nada li ainda que escrevesse sobre ella.

Faze-o hoje, sim, papae?

AUGMENTE SUA ESTATURA

com o grandioso crescedor racional do Prof. Albert ATTESTADOS



Distincto e amavel senhor: Respondo pelo meu irmão a carta que lhe escreveste, dizendo desejar saber como ia elle com o CRESCEDOR RACIONAL; eu já estava para escrever-lhe para dizer que faz dois mezes que elle o usa, e já está quatro centimetros mais alto. Renovo a V. S. os meus attenciosos protestos etc.

J. CORDOBA — General Conesa.

Distincto senhor:

Tenho a satisfação de poder manifestar-lhe que tenho applicado a minha numerosa clientela a série de exercicios que indica o CRESCEDOR RACIONAL, com resultado surpre-

hendente, não sómente nos casos de baixa estatura, como nos diversos casos de desvios rachíticos.

Dada a superioridade, quanto aos seus procedimentos praticos, etc., permitto-me offerecer nesta sua representação.

A' espera de sua amavel resposta, fica, etc.

B. PELUCA — Córdoba

Professor de Gymnastica Physico-Psychica-Dinamica

SENHOR F. MÂS ENTRE RIOS 129 BUENOS AIRES

Queira remetter-me gratis folhetos e attestados

Nome

Rua

Estado e cidade

Pobre creança, tenho a garganta apertada num soluço, os olhos marejados de lagrimas, mas não posso negar-lhe nada...

ZEUS CAPITOLINO.

Uma bibliotheca num só volume —
ALMANACH D'O MALHO

USEM SABONETE FLORIL

O mais puro e perfumado



AGUA DE COLONIA FLORIL —

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO RIO

SABÃO RUSSO

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rogosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.



A MELHOR ENTRE AS MELHORES
A' VENDA EM TODA A PARTE

Está á venda o ALMANACH D'O TICO - TICO, alegria das creanças.

Clinica Medica de Para Todos...

O ENDOCRINISMO NA ATHREPSIA

Abordando o interessante assumpto desta epigraphe, o Dr. Ch. Mattet, de Marselha, inseriu, na *Revue Française d'Endocrinologie*, as observações collhidas em vinte necropsias, todas feitas em cadáveres de crianças.

Os órgãos desses lactantes, victimas da athrepsia, foram perfeitamente fixados sobre os cadáveres, graças a um processo tecnico especial, constituído pelo emprego do liquido de Bouin.

O exame das varias glandulas endocrinas demonstrou que umas estavam inteiramente modificadas e que outras apresentavam ligeiras alterações ou, então, revelavam completa normalidade.

A glandula thyroide era a que soffrera maiores devastações: ressaltavam a primeira vista que as lesões constantes e profundas de infiltração colloidiana, em todos os espaços interacinosos e interlobares, e uma accentuada sclerose dystrophica, sem reacção inflammatoria, que ia, pouco a pouco, destruindo o órgão.

As glandulas parathyroides, o thymus, os ovarios, a hypophyse e o pancreas exhibiam alterações de caracter mui diverso, cuja descripção iria muito longe.

As glandulas supra-renaes, vistas a olhos nus, pareciam não denotar nenhuma anormalidade; á objectiva do microscopio, porém, ellas iam mostrando extensas zonas de células destruidas, de hemorragias e de sclerose, na camada medular.

Convém notar que, na opinião de Mattet esses vinte athrepsicos, por elle observados, indicavam ter findado tão rapida existencia isentos de heredo-syphilis e de heredo-tuberculose.

De semelhantes observações, podemos concluir que as mencionadas lesões das glandulas endocrinas, notadas entre as vinte crianças athrepsicas, indubitavelmente evoluíram, desde a vida fetal, e que, sob a influencia de varias causas hereditarias, taes lesões tiveram poderosa actuação, no decurso integral da cachexia athrepsica.

Tão plausivel noção, dada pela anatomia e physiologia pathologicas, é confirmada, nos dominios da clinica, visto como a adopção do methodo opotherapico e principalmente da opotherapia thyroidea constitua um pujante factor de cura, ainda mesmo que a athrepsia seja originada pela syphilis hereditaria.

CONSULTORIO

Mlle. JULIETA (S. Paulo) — Escrevi, conforme o seu desejo, endereçando a carta á Posta-Restante. Decorreram muitos dias e até aqui não chegou a resposta, com os necessarios esclarecimentos, pedidos com o intuito de resolver certas duvidas relativas á prescrição de medicamentos internos.

Si não teve noticia da remessa da carta, queira reclamar-a á Posta-Restante.

T. LOPES — Pôde usar os citados medicamentos, — um, pela manhã e á noite, e o outro, por occasião do almoço e do jantar. Faça, de 3 em 3 dias, uma injeção intramuscular, com a "Proterceine Corriere". Feita uma serie de doze injeções, escreva, communicando o resultado.

ARCO IRIS (S. Paulo) — Pela manhã, antes do pequeno almoço, e á noite, no momento de se recolher ao leito, use dois comprimidos de "Panlacto Midy". Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de sopa) de "Staphylasia Doyen". Lave todas as manhãs o ros-

to com agua morna e sabonete de benjoin e, depois de enxugar-o, applique em massagens: precipitado branco uma grammas, oxydo de zinco 5 grammas, glicerina borica 30 grammas.

FATIMA (Juiz de Fora) — Não recebi a carta alludida. Tenha a bondade de escrever novamente.

H. J. C. (Petropolis) — A infecção produzida pelo gonococcus vai muito mais longe do que o amigo supõe... Por que não experimenta a vaccinothérapie? Não mais estamos, n'aquelles bellos tempos em que a poção de Chopard podia resolver todas as complicações do morbus que o afflige....

DR. DURVAL DE BRITO



75 dias deliciosos!

Inesquecível
cruzeiro
pelo

Mediterraneo

Todo conforto

Tudo pago

Tudo preparado, á sua espera

O MEDITERRANEO, pelas suas multiplas curiosidades, é, hoje em dia, o ponto de convergencia de quasi todas as excursões americanas e europeas.

O nosso "GRANDE CRUZEIRO PELO MEDITERRANEO" lhe facilitará a visita a: Côte d'Azur, Nice, Monte Carlo, com os seus caracteristicos encantos; Palermo, Napoles, o Vesuvio, cuja attracção reside, sobretudo, em suas decantadas bellezas naturaes; a antiga Grecia, Athenas, Constantinopla, com a perspectiva maravilhosa dos Dardanellos; o Mar Egeu, Rhodes, a Ilha de Chipre, Cairo, Beirut, Balbeque, Siracusa, Malta, Ajaccio, a Palestina, com os Santos Logares do Christianismo, como Jerusalem, Jericó, etc., etc. E será rematado com uma deliciosa permanencia de 10 dias em PARIS.

Viagem nos grandes transatlanticos de luxo "Massilia" e "Canadá". Partida de SANTOS e RIO DE JANEIRO respectivamente a 3 e 4 de Março de 1929.

Preço por pessoa, (TUDO INCLUIDO) Rs.11.500\$000.

Peçam o itinerario detalhado a:

EXPRINTER

RIO

AV. RIO BRANCO, 57

brasil publicidade

S. PAULO

PRAÇA PATRIARCHA, 2

A JUVENTUDE ALEXANDRE, como sempre, continúa a sua obra meritoria: dando nova belleza aos cabellos, o que vale dizer alegria e bello aspecto. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Tão precioso tonico dos cabellos é encontrado em todas as pharmacias e drogaria ou na Casa Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

UM CONTO DE REIS

por Alberto Renart

Naquella tarde triste de Novembro, a casa do velho Tiburcio estava em reboleio. O Procopio, seu filho mais velho, ia partir para o Rio de Janeiro, disposto a fazer fortuna.

D. Maricota, uma velhota sarolha, antiga criada da casa, passava de um para o outro lado da sala, resmungando: — "Eu só quero vê, o que é que esse gury vai arranjar por lá!"

O velho, muito entusiasmado, preparava as malas do rapaz.

Às quatro horas da tarde, com uma pelega de cinquenta, estalando no bolso da calça e um kilo de esperanças no coração, lá se foi o Procopio, morro abaixo, em busca da fortuna.

Desde esse dia, não se ouviu mais o velho phonographo assassinar "O meu boi morreu..." em casa do velho Tiburcio.

No dia 5 de Janeiro do anno seguinte, o velho Tiburcio, sentado no vão da porta, descascava uma banana de S. Thomé, quando o Ignacio veio trazer-lhe uma carta.

Saltando de contentamento, o velho rasgou o envelope, deixando cair ao chão, duas folhas de papel, dobradas.

Apanhou uma dellas, desdobrou-a e leu:

"Querido pai:

"Consegui finalmente uma collocação no Armazem do tio Joaquim.

Estou estudando, e pretendo formar-me em direito. Agora, sou poeta.

Junto, mando-lhe um soneto, de minha autoria, e um "Conto de Reis".

— "Um conto de reis!" exclamou o velho Tiburcio, apanhando a outra folha com entusiasmo. — "Deve estar aqui!"

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Mas qual não foi o seu espanto, quando leu na cabeça da tira de papel:

"O MENINO DEUS — CONTO DE REIS"

O Procopio, distrahimamente, accentuára o E de Reis...

(Do "Patuscada")

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar "Casa Allemã".

A CARTINHA

(DA VIDA DE SÃO PAULO)

Voltando para casa após o trabalho quotidiano, Ernesto atravessou quasi insensivelmente a Avenida São João e parava na Praça do Correio, a olhar a multidão que ia e que vinha, anonyma, exqu coasta... Os jornalheiros apregoavam maliciosos, numa ansia de ganhar, de vender, um escandalo que destruiu um lar feliz e a prisão de um moço que roubára um banco donde era caixa — empregado de confiança.

A cidade se illuminou de repente.

Os annuncios luminosos, num apaga-e-acende monotonico, trouxeram-lhe a imaginação a idéa de Paris. Paris-Delirio... Paris-Vida... Paris-Emoção... Midinettes... Folies Bergère... Paris do seu sonho impossivel!

Comprou a "Folha". Leu: "Os dramas da honra". Sorriu triste. Sempre a mesma historia. Um casal feliz... esposa leviana... O "outro"... O marido enganado... A desconfiança... A certeza... O crime...

Abriu outra pagina. "Empregado des-honrado". Sorriu outra vez. Sempre tudo tão igual! O empregado de con-

fiança que o jogo desvia... Um valto de mulher... O roubo... A prisão.

Jogou o jornal. O tempo esfriara. Uma garôa fina começou a cahir lentamente escondendo a cidade...

Ernesto levantou a gola do casaco, enterrou o chapéo na cabeça e foi subindo vagarosamente a Ladeira São João...

Rua Libero. Parou outra vez. Ficou pensando na cartinha que recebera nessa tarde... Na carta que a irmãzinha lhe escrevera da cidade quieta do interior, donde elle sahira para estudar, "para ser doutor"...

Abandonára os estudos. Falta de recursos. Estava trabalhando num escriptorio, ganhando um ordenado ridiculo... Impaciências de patrão, ordens superiores...

E a carta... A carta da irmãzinha querida. Filomena... Filô, como elle mesmo a chamava, feliz por ter uma irmã boazinha, bonita...

Começou a se lembrar da cartinha: "... todos já sabem aqui que você não estuda mais... Mamãe anda tão triste, tão doente... E falam na cidade que você não tem sentimento. Que você devia trabalhar para a familia, ser homem de bem como o papae..."

Ernesto foi subindo a rua. Na Praça do Patriarcha parou. Começou a ler annuncios: "Tosse? Bromil" — "Nutrion" — "Guanará Espumante" — "Chevrolet" — "Cigarros Castellões, Olga"...

Olga! A primeira mulher de quem elle gostára... O seu "primeiro amor"...

Um porta-voz enorme soltava sons pela garôa fria...

Entrou no Viaducto. Chegou até o meio. Pensou com remorso na mãezinha envelhecida, na Filô, na sua cidadezinha quieta... e se jogou ansioso pela grade de ferro...

OCTAVIO PRESTES JUNIOR

Sorocaba — São Paulo.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.



GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas empresas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Uspallata n. 3824. — Buenos Aires (Republica Argentina).

(Cite esta revista.)

NOITE DE NUPCIAS

As ultimas notas do "jazz" perdiam-se, em modulações morosas, no salão violeta do "dancing"...

O piano, o clarim, o violino lançavam os derra-deiros sons, num "finali" dolente e voluptuoso...

Passos rapidos, de dançarinos, a se perderem, quasi num echo, na acustica luxuosa do salão...

Luzes intensas e variadas... farfalhar de sedas... mulheres lindas e sedutoras... perfumes inebriantes...

Na Avenida:

— Vens comigo, ao Municipal, Mario?

Brailowsky dá, hoje, o seu concerto de despedida. Ha, tambem, um numero de dansa classica executado por Olenewa e suas alumnas... Uma belleza! Imagina que o papae mandou reservar uma frisa! Iremos, depois, ao Assyrio.

— Irei ao Municipal, Dulcinha, ao Assyrio, ao Palace, aonde mais? Ao chás do Casino... aos "reveileons" do Gloria... Irei, enfim, aonde quizeres, meu amor...

Duas creanças quasi... vinte annos, elle... quinze annos ella... a alvorada da vida... o doce desabrochar das flores...

Um entardecer de bellezas e amores... Um crepusculo lindo... o sol, dardejando raios encantadores... um crepusculo que uma penna não pôde desenhlar...

Ao longe, num jardim, duas silhuetas lindas, quase unidas:

— Tu me amas, Mario?

— Como a mim proprio! Mais... muito mais... és a minha adoração... o meu grande affecto... o meu unico e verdadeiro amor...

— Queridinho, — dá-me um beijo:

E Mario, embriagado pelo som mavioso daquella voz cristallina, estendeu os labios sequiosos, para unil-os a outros, febris e sedentos de ardente volupia...

O altar... o padre... o breviario... os convidados...

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo inmenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



Mario e Dulce, no apogeu da felicidade que, finalmente lhes sorria, embriagados pela ventura daquella união sacrosanta, pareciam, á luz das lampadas, duas encantadoras aparições celestes, num paraizo de rosas...

Tão bellos... tão jovens...

E' noite... noite de nupcias...

E elles vêm, como em sonho, o ultimo convidado sahir sob a garôa humida e fria...

Depois olham-se... enrubescem... não pronunciam uma palavra... a commoção domina-os... O quarto... os perfumes... os risinhos perfidos das amigas, das "demoiselles d'honneur"...

Ella está em extase...

Tudo lhe anda á roda... os moveis... os quadros, nas paredes... até mesmo o seu querido Mario, parece rodar a seu lado, como um brinquedo de criança...

Emfim, murmura:

— Que noite, meu Deus...

Mario enlaça-a, amorosamente... dois beijos furtivos são trocados, entre elles... outro ainda... mais outro... e outro mais longo...

E depois?...

Depois...

O "panno de bocca" da realidade cae, rapido, sobre a scena seguinte.

WALDEMAR COUTINHO

Campina Grande — (Parahyba)

ALMANACH DE O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA EM
TODOS OS JORNALEIROS
DO BRASIL



NO RIO: 5\$000

PELO CORREIO E

NOS ESTADOS:

5\$500

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

RUA DO OUVIDOR, 164

R I O

PARA TODOS...

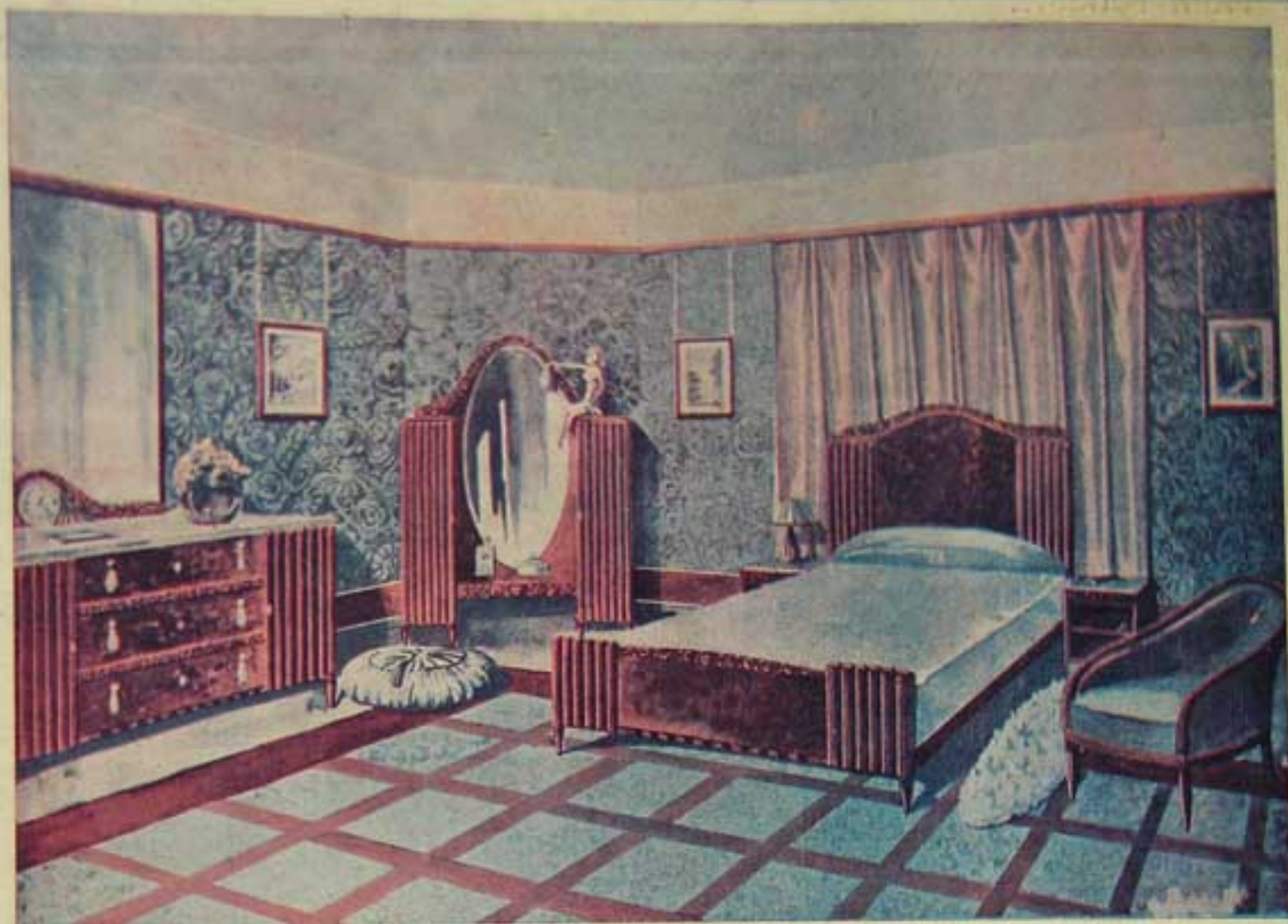


Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido Odol penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta „Odol“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).





VENHA!

Com a sua visita ficaremos sempre satisfeitos.
Se nos comprar terá adquirido productos superiores, se não nos comprar ter-lhe-hemos proporcionado a oportunidade de verificar que a suprema combinação dos nossos MOBILIÁRIOS DE ARTE, TAPEÇARIAS FINAS e DECORAÇÕES MODERNAS não será encontrada n'outra parte.

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca, 67 — Rio